ANNO LXIV — NUMERO 268

SEXTA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA O CENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde (Recebido pela linha terrestre).

Foram removidos os desembargadores Julio Barbosa de Vasconcellos do Tribunal da Relação de Goyaz para a de Minas-Geraes;

Manoel Alves Lima Gordilho da Relação de Minas-Geraes para a do Ceará;

Agostinho Ermelino Leão da do Maranhão para a de S. Paulo.

Foram nomeados desembargadores:

Da relação do Maranhão o juiz de direito da provedoria da capital da Bahia, Estevão Vaz Ferreira;

Da de Pernambuco o juiz de direito da provedoria, Manoel da Silva Rego;

Da do Rio de Janeiro o juiz de direito da 2.ª vara de orphãos da côrte, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida;

Da de S. Paulo, o auditor de guerra da côrte, Ernesto Julio Bandeira de Mello;

Da de Matto-Grosso o juiz de direito da comarca de Barra Mansa, na provincia do Rio de Janeiro, José Maria do Valle.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 21 de Novembro.

O Sr. Numa Gilly publicou uma obra em um volume com documentos relativos a manejos concernentes a alguns personagens politicos.

Estes documentos não contêm nenhuma revelação séria, sendo completamente incertos os factos assignalados.

O Sr. Wilson genro do Sr. Jules Grevy, acaba de publicar tambem no seu jornal *La Petite France* outros relativos a escandalos praticados por diversos homens politicos.

Esta publicação parece não ter fundamento.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Dir-se-hia, porém uma crise, um cataclismo extraordinario, uma revolução, e pois a reacção não podia deixar de irromper, destruindo entre sonhos irrealisaveis acurvados pela força invencivel de uma situação fatal, variadas idéas proveitosas, que só muito depois poderiam rebentar do solo, em que se sepultaram!

Feitos gloriosos, que collocam Pombal ao lado de Colbert, de Richelieu, de Cromwell, de Sixto V, de Frederico II da Prussia. Actos barbaros, violentos, atrozes, que o aproximam de Cesar Borgia! O homem, porém, pertence á sua epocha, e não póde ultrapassar a atmosphera moral que o rodeia. Não commetteram igualmente atrocidades: Sixto V, Frederico II, Cromwell, Innocencio III, Richelieu, Isabel de Inglaterra, vultos heroicos e admiraveis?

Temia-se Pombal de toda a concurrencia; detestava a superioridade do espirito; invejava as posições elevadas. Os fidalgos de seu tempo e nação, os proprios principes reaes de Palhavan, os officiaes e funccionarios supremos da igreja, os genios altivos, prostrava a seus pés, esmagando os mais audazes.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonia Clementina de Sousa Ribeiro, professora de ensino primario de Agua-Preta, tendo em vista a informação n. 258, de 23 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes com ordenado a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Envio a V. Exc. o balancete da receita e despeza da ferro-via do Recife ao S. Francisco acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquideram as contas relativas ao mez de Setembro ultimo.

Reitero a V. Exc. as seguranças da minha perfeita estima e subida consideração.

— Ao presidente do tribunal do jury.—Rogo a V. Exc. que, por conveniencia do serviço publico se digne de dispensar dos trabalhos da actual sessão do jury o 1º official desta secretaria Clementino Philomeno Henriques de Souza.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques reassumio o exercicio de seu cargo no dia 17 deste mez.

— A commissão encarregada de agenciar productos para a exposição universal. — Declaro a Vv. Ss. que segundo me participou o engenheiro fiscal da via ferrea do Limoeiro foi providenciado no sentido de serem transportados gratuitamente naquella via-ferrea os productos destinados ao Centro da Industria Commercio de Assucar na côrte.

— Ao vigario da parochia de S. Sebastião de Canhotinho.—Tendo a Camara Municipal de S. Bento, em officio de 21 de Junho ultimo, me representado contra o procedimento de V. Revma., apropriando-se das rendas do cemiterio existente nesta freguezia, declaro-lhe que a administração do cemiterio em questão pertence á mesma Camara, por força dos artigos 13 e 14 da lei provincial n. 1,962 de 14 de Julho de 1870.

O proprio vigario de S. Bento, a quem o juiz de direito da comarca de Caruarú, ouvio a respeito, afim de satisfazer a informação exigida por esta presidencia, reconhece que foi elle feito pelo povo e á custa deste, estando, portanto, a especie exactamente nas condições previstas pelo citado artigo 14.

Além disso, já desde 1879 está a camara na administração agora disputada com carencia de fundamento:

Se no cemiterio ha tumulos e catacumbas feitas por V. Revma. com auxilio do povo como pertencentes á matriz, o rendimento cobrado pelo uso delles deverá pertencer a esta.—Para os devidos effeitos remetteu-se copia a Camara Municipal de S. Bento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Transmittindo a Vmc. o officio por copia, de hontem datado, em que o commandante das armas communica o procedimento criminoso que teve o corneteiro do corpo de seu commando João Mendes da Silva para com praças do 14º batalhão de infantaria recommendo-lhe que o faça punir, dando-me conhecimento das providencias que tomar a esse respeito.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, se houver força disponivel, seis praças, afim de escoltarem dous sentenciados que teem de vir do termo de Panellas para esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo de seu commando, afim de ser entregue á justiça publica, o soldado Manoel Alves de Oliveira, de quem trata em officio de 23 do corrente mez, n. 557.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres.—Transmitto a Vmc., conforme solicitou em officio de 27 de Agosto ultimo, copia do auto de perguntas a que foi submettido pelo juiz de direito dessa comarca em 14 de Setembro do anno findo, o escrivão do termo de Alagôa de Baixo, Francisco Procopio do Valle, recommendo-lhe prompto procedimento contra os responsaveis pelos factos de que trata aquelle documento, dando-me opportunamente conhecimento do resultado de suas diligencias.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar transporte, por conta do Ministerio da Marinha, até á corte, para onde seguem a disposição do quartel-general de marinha, aos imperiaes marinheiros Joaquim Francisco de Freitas, Benedicto da Silva Xavier e José Garanhuns e bem assim aos desertores Manoel Pereira da Silva e Manoel Pedro, pertencentes a guarnição do 2º districto de cruzadores.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares faça transportar, com direito a bagagem e por conta da provincia, seis praças do corpo de policia e dous presos, da estação de Quipapá até a desta cidade.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—S Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de V. Exc., de que o vapor *Pará*, entrado ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá hoje mesmo para os do sul, ás 6 da tarde.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para o seu conhecimento e fins convenientes, copia do telegramma de hontem datado do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.

— Ao 1º promotor publico da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 26 de Setembro findo, os autos em original do corpo de delicto e exame de sanidade procedidos no sentenciado Lourenço Gomes dos Santos, juntamente com as communicações feitas ao director do presidio de Fernando de Noronha pelo respectivo ajudante e pelo guarda de turma Manoel Antonio de Barros, a respeito dos ferimentos que soffreu o referido sentenciado.

Nesta data reitera-se o pedido de remessa do inquerito.—Respondeu-se ao director do presidio.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do officio n. 555, de 23 do corrente mez.

— Ao director geral de obras publicas.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., datado de 23 do corrente, sob n. 207, de haver sido recebida definitivamente a obra de reparos das pontes de Trapiche e Guerra, na estrada do sul e passado certificado de pagamento da prestação de responsabilidade da quantia de 4:884$462.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes commandante do 1º districto da guarda civica Francisco de Paula Mendes resolve prorogar por tres mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de negocios de seu interesse.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Espirito Santo.—Recebi e agradeço os exemplares impressos do relatorio, enviados por V. Exc. com officio, a que respondo n. 46 de 9 do corrente mez.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Remetto a V. Exc., para os fins convenientes a inclusa guia dos artigos remettidos pelo laboratorio chimico pharmaceutico militar a enfermaria militar desta provincia, em execução ao aviso do Ministerio da Guerra de 29 de Setembro findo.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar por em liberdade o recruta Antonio Alves dos Santos, apresentado hontem pelo Dr. chefe de policia, para o serviço do exercito, uma vez que provou isenção legal.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. afim de que sirva-se dar o conveniente andamento, devolvendo-o opportunamente, a carta rogatoria dirigida ás justiças desta provincia pelo juiz de Puentearias, reino de Hespanha, para se proceder á diligencia relativa á acção promovida por D. Luiz Rodrigues Troncozo contra Benito Mesa Pino.

— Ao Dr. chefe de policia. — Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas de que trata no officio de hontem sob n. 1098, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada segundo consta do citado officio.

— Ao consul interino da Dinamarca.—Accuso recebido o officio de hontem datado em que o Sr. M. Gildemeister, consul interino da Dinamarca nesta provincia, me participa haver, reassumido, de volta de sua viagem a Europa, o respectivo exercicio.

Em resposta declaro ao Sr. Gildemeister que fico inteirado dessa occurrencia da qual passo a dar conhecimento ás estações competentes.

Renovo ao Sr. Gildemeister os protestos de minha estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Marinha de 9 do corrente n. 1627, relativo a concessão de credito a diversas verbas do exercicio em vigor.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso do Ministerio do Imperio de 17 do corrente, n. 3318, relativo ao pagamento da congrua do Revd. bispo da diocese de Olinda.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso circular do Ministerio da Justiça, de 10 do corrente, em que recommenda a fiel observancia das ordens em vigor e a maior regularidade sobre a remessa dos balancetes mensaes da despeza que se fizer por conta do mesmo Ministerio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia dos avisos do Ministerio da Guerra, de 3 e 12 deste mez, relativos a concessão de credito as verbas—Arsenaes—e—Despezas de Corpos e Quarteis—do exercicio vigente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, concedendo seis mezes de licença com a respectiva congrua, ao conego da cathedral de Olinda, Dr. Francisco do Rego Maia.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Recommendando o Exm Sr. ministro da marinha, em aviso circular n. 1797 de 5 do corrente, a expedição de ordens afim de que a junta medica proceda a rigoroso exame nos individuos que tiverem de ser enviados á côrte para o serviço da armada sob pena de indemnisar a mesma junta as despezas com o transporte dos que não forem alli considerados aptos para o referido serviço; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes e devida execução.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de fazer inspeccionar de saude os recrutas para a armada que lhe forem mandados apresentar pelas autoridades policiaes, os faça ahi conservar, dando-me logo conhecimento do resultado da inspecção e do mais que occorrer com relação a esse ramo de serviço para ulterior deliberação desta presidencia, ficando, por conveniencia do serviço publico abolida a praxe de serem os recrutas julgados incapazes devolvidos ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da informação dessa directoria de hontem datada sob n. 139, autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido de um livro para o registro da carga e descarga da companhia de cavallaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 137 de 24 do corrente que tendo sido orçada em 1:116$800 a substituição do encanamento d'agua desse arsenal, segundo consta de officio do engenheiro das obras militares, de 8 de Agosto ultimo, sob n. 233, cumpre aguardar a autorisação do Ministerio da Guerra, a cujo conhecimento foi submettido o assumpto de que se trata.

— Ao Dr. juiz de direito do 2 districto criminal da comarca do Recife. — Convém que V. S. providencie no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo João Baptista da Rocha, que interpoz recurso de graça da pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposta em 20 de Fevereiro de 1884, em virtude de decisão do jury desta capital.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação desse Thesouro em officio n. 506 de 24 do corrente, faça Vmc. escripturar a quantia de 4:396$160 constante do certificado das Obras Publicas, que devolvo, já deduzida a respectiva prestação de responsabilidade e do estylo, a cuja quantia tem direito Francisco Avila de Mendonça arrematante dos reparos das pontes sobre o rio Pirapama e Gurjahú visto constituir despeza do exercicio findo de 1886 a 1887.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. em quanto importou em cada um dos 4 trimestres anteriores de Julho a Setembro do corrente anno a despeza relativa ao gaz consumido com a illuminação do quartel do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Substitua o cabo de esquadra José Ignacio dos Prazeres, commandante do destacamento da villa de Granito.—Communicou-se ao delegado de policia do termo de Granito.

— Ao mesmo.—Reforce o destacamento da freguezia da Luz com duas praças, que para esse fim serão retiradas do de Páo-d'Alho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral de obras publicas.—Tendo designado Vmc. para examinar o estado da casa em que funcciona o Thesouro Provincial afim de poder deliberar sobre as condições da innovação do contracto de aluguel da mesma casa; assim lh'o communico para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Informe Vmc. qual tem sido o comportamento do sentenciado Manoel Gonçalves da Silva, que se acha nesse presidio cumprindo a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, a qual lhe foi imposta em 26 de Agosto de 1886, em virtude de decisão do jury de Olinda.

Portarias:

— Declaro a camara municipal da Escada, em resposta ao seu officio de 24 de Setembro findo, que Sua Magestade o Imperador manda agradecer as congratulações dirigidas pelo seu regresso a patria.

— Verificando do officio da camara municipal de Agua-Preta, de 30 de Setembro findo, recebido a 23 do corrente mez, que foram levados á praça os impostos desse municipio, declaro a mesma camara, para os devidos effeitos, que não serão approvadas as arrematações por não ter sido ainda publicada a lei de orçamento municipal para o exercicio de 1888 a 1889, que póde alterar as taxas decretadas na de n. 1,897 do anno passado, em vigor até o dia anterior a publicação da citada lei de orçamento; o que, se assim acontecer, dará lugar a reclamações que convém evitar.

Outrosim, declaro a camara que não póde cobrar impostos não autorisados.

— Declaro a camara municipal de Garanhuns que deixo de approvar as arrematações dos impostos constantes do termo annexo do seu officio de 1º do corrente mez hontem recebido por não ter sido ainda publicada a lei de orçamento municipal para o exercicio de 1888 a 1889, que póde alterar as taxas decretadas na de n. 1,897 do anno passado, em vigor até o dia anterior a publicação da citada lei de orçamento; o que, se assim acontecer, dará lugar a reclamações que convém evitar, cumpre por tanto que a camara providencie para que os seus impostos sejam arrecadados administrativamente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que teve o conveniente destino o requerimento do conego tenente coronel reformado do corpo ecclesiastico do exercito Manoel da Vera Cruz, capellão da Fortaleza do Brum, a que se refere o officio d'esse commando d'armas de 22 do corrente, n. 3336, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. participa que o vapor *Maranhão*, chegou dos portos do sul, hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte, até Manáos, amanhã ás 6 da tarde.—Communicou-se a secretaria da agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que devem seguir a pé para o termo do Cabo os soldados e os presos de que trata o seu officio n. 1100 de hoje datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1092 de hontem datado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter a V. S. cinco ordens, sendo 3 do Thesouro Nacional de ns. 187, 192 e 193, e 2 do Ministerio da Guerra de 15 e 17 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, para poder resolver sobre o assumpto de seu officio n. 526, de 10 do corrente mez, recommenda a V. S. que declare si é preciso fornecer capotes ás cento e quatro praças da companhia creada pela lei n. 1900 de 4 de Junho do anno findo, apezar de ter V. S. solicitado o fornecimento, que já foi autorisado, tendo sido recebidas duas prestações, de 951 capotes para o total das praças do corpo de seu commando.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda recommendar a V. S. que cumpra a ordem que lhe transmitti em officio de 22 de Agosto ultimo com relação ao alferes Emilio da Silva Costa.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, recommendo a V. S. que com urgencia preste as informações que lhe foram exigidas em 10 do corrente mez, sobre o augmento do destacamento da comarca de Ouricury.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. a informação junta em original, prestada pelo Revm governador do bispado, sobre o assumpto de seu officio, a que respondo n. 36 de 12 do corrente mez, relativo a conveniencia do projecto n. 6 d'este anno.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio por copia, n. 1093, de hontem datado, em que o Dr. chefe de policia presta as informações pedidas por V. S. em seu officio de 22 do corrente mez, sob n. 45.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 43, de 18 do corrente, copia do officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 1096, acompanhada de copia do que a esse magistrado dirigio o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José d'esta capital, acerca das prisões de Elias Pereira e outros, realisadas no dia 13 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, recommendo a V. S. que devolva com sua informação o officio da camara municipal de Alagôa de Baixo, datado de 3 de Setembro findo, que para esse fim lhe foi remettido por despacho de 22 d'este mez.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros. —1ª secção —Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 21 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 23 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração. — *Rodrigo A da Silva*.—A S. Exm Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Asamblea General,

Decretan:

Art. 1.º Acuérda-se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leyes de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar a los beneficios acordados por esas leyes, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Julio de 1888 — *J. A Magarinos Cervantes*. — *Manuel Garcia-Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrución Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages*.—*Martin Berindaugue*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1888

Abaixo assignados segundo e terceiro officiaes e porteiro ultimamente nomeados para administração dos Correios desta provincia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda em quanto importam os vencimentos devidos aos supplicantes.

Arthur Vieira.—Entregue-se.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

O mesmo.—Idem.

Juviniana Januaria Dornellas.—Indeferido, em vista do disposto no art. 51 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Joaquim Candido Machado.—Aguarde orçamento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1221 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ferreira da Costa, José Duarte Alencar, por disturbios, e Bernardo Silvestre do Nascimento, vindo do termo de Aguas Bellas, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Silvino Gonçalves, Johson Noonor, como vagabundos turbulentos, e Maria Izabel dos Prazeres, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Dionisio Gonçalves da Costa, como gatuno, á minha disposição, e Antonio Saturnino Ferreira da Luz, por ter raptado uma menor.

A' ordem do do 2º districto, Antonio Manoel de Jesus, por crime de furto.

Communica o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, no armazem de Fonseca Irmãos, á rua do Barão do Triumpho, travaram-se de razões os individuos de nomes Vicente Ferreira dos Santos e Hygino Sebastião do Nascimento, resultado dellas sahir Hygino ferido no lado esquerdo com tres facadas, logrando evadir-se o offensor.

O subdelegado respectivo, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leves os ferimentos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

A mesma autoridade participou-me que hoje, das 3 para as 4 horas da manhã, falleceu repentinamente a bordo do vapor *Principe do Grão Pará* o commandante do mesmo, José Joaquim Coelho, brasileiro, branco, casado, de 50 annos de idade.

O referido subdelegado, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. Costa Gomes, que declarou ter dado causa a morte, uma congestão cerebral.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Communica o administrador da Casa de Detenção, que hoje pelas 7 horas da manhã, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, o detento Manoel Pereira Bezerra, de hemorrhagia cerebral, conforme declarou o respectivo medico.

O delegado do termo de Garanhuns participou-me que, no dia 3 do corrente, no sitio Jacaré do districto do Brejão daquelle termo, o individuo Francisco Manoel da Silva Couto, ferio gravemente a seu genro Joaquim de Barros Silva.

O delegado tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

A mesma autoridade communica que no dia 11 tambem deste mez, no sitio Flamengo do referido termo, Antonio Cesario da Costa, ferio gravemente a Custodio José Feitosa.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Participou-me o delegado da Victoria, que no dia 16 deste mez, por volta de 1 hora da tarde, no lugar Sapucaia do 5º districto daquelle termo, e por questões de ciumes, o individuo José Ceciliano dos Santos assassinou com tres facadas ao seu proprio irmão Antonio Feliciano de Amorim, sendo preso em seguida.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o destino legal.

Pelo delegado do termo de Gravatá, foram capturados no dia 12 do corrente, e recolhidos a respectiva cadeia, os individuos de nomes Francisco Xavier Galvão, conhecido por Chico preto e Antonio Joaquim Bezerra da Silva, pelo crime de furto de cavallos.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o destino legal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1888

Julia Ayres de Almeida Freitas, professora publica de Marayal.—Justifique.

Affonso Monteiro Pessôa, professor publico de Surubim.—Indeferido, em vista da informação do delegado litterario, não tendo o supplicante provado sua allegação, nem havendo feito a devida communicação de seu impedimento.

— 21 —

Manoel Fonseca de Medeiros, professor publico de S. Benedicto.—Inscreva-se.

— 22 —

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico de S. José do Egypto.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias do Sul

O vapor francez *Ville de Santos* chegado hontem trouxe-nos as seguintes noticias:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Santiago e Valparaiso até 26 do mez passado, Buenos Ayres 9 e Montevidéo 10 do corrente.

As folhas chilenas nada de importante adiantaram ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

Na Republica Argentina foi adoptada definitivamente a lei de orçamento da receita e despeza da nação no exercicio de 1889, com o *deficit* de cerca de 3.000.000 de pesos.

O diario *La Prensa* continuava na rude campanha que abrio contra a politica financeira do ministro da fazenda Dr. Pacheco.

O defensor do cura Castro Rodrigues apresentou um extenso arrazoado sustentando a nullidade da sentença de morte, cuja revogação pedio.

O presidente da republica do Uruguay dirigio á assembléa geral uma mensagem acompanhada de um projecto de lei de emissão de titulos do thesouro para pagamento do *deficit* estimado em cerca de 4.200,000 pesos.

Nas folhas da côrte encontramos os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 12 de Novembro

Apesar da chuva, obteve hontem grande successo a festa promovida pela imprensa em favor dos inundados. Houve batalha de flôres, illuminação e musica. A festa de hontem rendeu trinta mil pesos.

O molhe de La Plata foi muito visitado hontem. A empreza offereceu aos visitantes um lauto banquete.

Por causa do máo tempo deixou hontem de partir para aqui o cruzador *Almirante Barroso*, sendo, porém, esperado amanhã, ás 8 horas da manhã. A colonia brazileira irá a bordo comprimentar a officialidade e o principe D. Augusto.

Montevidéo, 12 de Novembro

O governo vai impôr observação aos navios procedentes do Chile.

Os hespanhóes aqui residentes offereceram um banquete de despedida ao Sr. Arellano, ministro da Hespanha.

Sahio hoje ao meio-dia, para Buenos-Ayres, o cruzador *Almirante Barroso*

O Dr Alberto Palomeque fundou um jornal com o titulo *Opinião Publica*.

Os cofres municipaes receberam hontem.... 700,000 pesos, valor do emprestimo ultimamente contrahido.

Buenos-Ayres, 13 de Novembro

A taxa do ouro baixou de 1 1/4 %; a bolsa fechou hoje a 145 3/4 %. Julga-se que o movimento de baixa nestes ultimos dias não continuará a accentuar-se, embora sejam esperadas da Inglaterra brevemente importantes remessas de ouro.

Continúa a parede sem alteração; não houve por emquanto desordens por parte dos *grevistas*.

Entrou esta manhã na Boca o cruzador *Almirante Barroso*. O ministro brazileiro, o consul, muitos membros influentes da colonia e grande numero de pessoas foram assistir ao desembarque, sendo caloroso o acolhimento feito a S. A. o principe D. Augusto.

Dr. M. Juarez Celman, presidente da Republica, receberá amanhã Sua Alteza.

Os boatos que aqui circulavam a respeito da reapparição do cholera em Valparaiso acabam de ser formalmente desmentidos por um telegramma recebido pela legação do Chile.

Buenos-Ayres, 14 de Novembro

A parede dos empregados da estrada de ferro toma cada vez maior extensão. Os grevistas não renunciam á attitude calma que tomaram desde o começo. Julga-se que a sociedade Socialista Internacional, que tem séde nesta capital, não é estranha á parede e procura fomental-a.

Em Junin, provincia de Buenos Ayres, os operarios da estrada de ferro do Pacifico abandonaram os trabalhos e é de prever que o exemplo será seguido em Mercedes, Lujan e em outras estações da linha.

O premio do ouro a vista é 45 1/2 %, para o proximo sabbado 44 3/4 % e para o fim do mez 44 1/2 %.

O cruzador *Almirante Barroso* fundeou hontem ás 5 horas da tarde no ancoradouro exterior, não ancorando no rio por causa do temporal.

Hoje ás 7 horas a commissão brazileira, composta do vice consul Rocha e dos Srs. Pereira Rego, Azevedo, Guimarães, Alcaim, Sá Pereira, Silva Araujo, vice-consul na cidade do Paraná, foi a bordo e ahi comprimentou a officialidade e o principe D. Augusto, e offereceu-lhes o vapor *General Mitre* para conduzil-os á terra.

Suas altezas visitou as obras do porto e o Club de Esgrima. Estão todos bons.

O consul brazileiro por doente não foi a bordo, desculpando-se por carta.

Continuam as paredes dos operarios dos estaleiros-platenses e os das estradas de ferro do Pacifico, pedindo o augmento de 25 % nos seus salarios

O juiz Tedin vai processar o Sr. Pardo, secretario do presidente da republica pelo crime de injuria

Por causa da trovoada estão interrompidas as linhas telegraphicas terrestres

O Sr. Barão de Alencar, ministro brazileiro, foi a bordo do cruzador *Almirante Barroso* visitar a officialidade e principe *D. Augusto*.

Aquelle cruzador que se demorará aqui até domingo, recolheu a seu bordo cinco naufragos inglezes.

Nas provincias trabalha-se ativamente para que o actual presidente da republica seja proclamado chefe do partido nacional.

Consta que vai estabelecer se uma linha de vapores brazileiros entre este porto e o de Montevidéo.

Montevidéo, 14 de Novembro

A commissão da camara dos deputados encarregada de examinar o projecto de liberdade da praticagem de La Plata [illegible] seus trabalhos, opinando pel[illegible] do referido projecto. Naquella camara [illegible] a discussão do projecto de uma estrada de ferro na fronteira do Brasil.

Na altura do Maldonado naufragou o navio

MUTILADO

NUMERAÇÃO INCORRETA

Noëmie, que trazia um carregamento de vinhos para o Rio da Prata.

O navio bateu sobre os cascalhos encobertos que ha naquellas paragens, e despedaçou-se perdendo-se totalmente.

Não houve perda de vidas nesse sinistro.

— Desperta bastante interesse em geral a discussão do projecto que autoriza a construcção da estrada de ferro na fronteira.

Minas Geraes

Datas até 14 de Novembro.

— Partirá da côrte com destino a Barbacena, o Dr. S. B. de Lacerda, que vai proceder em algumas fazendas de criação em Minas as inoculações preventivas contra o carbunculo symptomatico, alli denominado—peste de manqueira. Leva o Dr. Lacerda vaccina sufficiente á inoculação de cerca de 2,000 animaes, e pretende, como noticiámos, convidar para assistirem aos primeiros ensaios medicos e fazendeiros das localidades proximas.

— Em casa do Dr. José Ayres do Nascimento, em Juiz de Fóra, limpava-se a chaminé, quando esta cahio sobre um berço, collocado na cosinha, e onde estava deitada uma criança, filha de uma criada, que morreu instantaneamente.

— A camara municipal de Barbacena resolveu substituir a actual illuminação de kerosene pelo gaz corrente.

— Na cidade do Turvo estão grassando com intensidade o sarampo e a coqueluche.

— Em S. João d'El-Rei o thermometro continúa em alta temperatura, tendo escasseado as chuvas.

— Na freguezia de Itabira existe uma senhora de nome Silviana da Silva, que conta 115 annos, está bem conservada e ainda viaja a pé.

Segundo informam á redacção do *Rio Doce*, a mesma senhora tem uma irmã mais velha, que reside no lugar denominado Onça, e que conta a bagatella de 119 annos.

O *Pharol* de Juiz de Fóra, de hontem, publica o seguinte telegramma recebido de Ouro Preto:

« Continúa aqui a indignação geral contra os abusos commettidos nas mesas examinadoras.

« O examinador Joaquim Gomes Chaves que hontem foi vaiado foi hoje desacatado publicamente.

« Não houve banca de portuguez. O capitão Pedro L. Rodrigues Horta segue para ahi com todos os alumnos do collegio S. Pedro, dessa cidade.

« O delegado especial da instrucção publica está sem iniciativa e o presidente da provincia resolvido a nada fazer.

« O *Liberal Mineiro* profliga com toda a energia os abusos de que já dei noticia por telegramma, em editorial de hoje.

« Está sem effeito a suspensão dos estudantes Arthur Mourão, João Sampaio e Octaviano de Almeida.

« Foram distribuidos aqui diversos boletins impressos.

« As injustiças commettidas por alguns examinadores tornam-se tanto mais notaveis, quanto são ellas dirigidas a alumnos bons.

« Os preparatorianos reprovados percorrem as ruas da cidade indignados contra a maneira de julgar das mesas examinadoras. Receiam-se graves conflictos.

« A mesa de francez suspendeu hoje o exame oral por disciplina.

« O Sr. delegado especial da instrucção declarou sustentar o examinador de portuguez Chaves ou suspender todos os exames geraes de preparatorios.

« Ha grande exaltação de animos.

— O Sr. Barão de Santa Helena foi no dia 9 victima de audaciosos gatunos, que á noite penetraram no seu escriptorio e d'ahi subtrahiram os seguintes objectos:

Um relogio de ouro com o monogramma e o nome por extenso—Barão de Santa Helena—na superficie exterior da tampa.

Uma corrente de ouro, tendo na medalha o monogramma do Sr. Barão de Itapagipe.

Um canivete pequeno todo de ouro.

Algumas moedas de prata de 2$000 no valor de setenta e tantos mil réis.

Uma moeda de ouro de 20$000.

Subtrahiram tambem uma barra de ouro, que felizmente foi encontrada no jardim.

O Sr. Barão de Santa Helena, tendo descido á vidraça do escriptorio, esqueceu-se de fechar a janella. Com toda a facilidade penetraram os gatunos no escriptorio, servindo-se de uma cadeira de ferro para galgar o peitoril da janella.

Prevenida a policia, foi lavrado o auto de arrombamento, proseguindo as autoridades no inquerito.

— Falleceram: em Diamantina, Orestes Affonso Caldeira e Bernardino da Costa Coelho; em S. João d'El-Rei, Pedro Romão de Andrade e Francisco Joaquim de Oliveira Dias, e em Caçapava, com 115 annos, Francisco Portas Vieira.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de Novembro.

— No dia 12, no senado, o Sr. Candido de Oliveira apresentou um projecto de lei, alterando as de ns. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881, e n. 3,122 de 7 de Outubro de 1882.

O Sr. Visconde de Ouro Preto fundamentou um requerimento, requisitando do governo uma relação dos requerimentos de fazendeiros residentes em Minas Geraes, pedindo autorisação para mandar vir immigrantes, o qual foi approvado, depois de ter orado o Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura).

Na ordem do dia, foram approvadas a proposição autorisando o pagamento de juros á *Compagnie Générale des Chemins de Fer Bresiliens*, e varias emendas contendo materia nova, offerecidas e approvadas na 3.ª discussão do orçamento da agricultura.

Foi, igualmente, approvada e adoptada, para subir á sancção imperial, a proposição da camara dos deputados, relativa ao pagamento do montepio, que compete a D. Amalia de Macedo Pimentel e D. Clotilde Carrero de Macedo Acbet.

A proposição, autorisando melhoramento da reforma do alferes honorario do exercito Sotero Joaquim de Almeida, foi adiada para a sessão futura, por um requerimento do Sr. Soares Brandão.

Foram approvadas as seguintes proposições, relativas uma, á aposentadoria do ex-sargento ajudante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha da côrte, Ignacio Alves da Penha, outra, á concessão de favores para alargamento das ruas de S. Bento e do Conselheiro Saraiva, e a terceira, á antiguidade ao capitão tenente da armada Antonio Calmon du Pin e Almeida.

Foi, finalmente, sorteada a commissão que tem de ir apresentar a Sua Magestade o Imperador o autographo do decreto da assembléa geral, concedendo ao ministerio de estrangeiros um credito supplementar para ser applicado ás despezas da rubrica 7.ª (commissão de limites), ficando a commissão composta dos Srs. Barão de Cotegipe, Soares, Barão de Pereira Franco, Candido de Oliveira, Pereira da Silva, Marquez de Paranaguá e Visconde de Delamare.

Na camara, depois de approvada a acta do dia 9, fizeram observações os Srs. Custodio Martins, Esperidião Marques, João Manoel e Maciel, sendo rejeitada uma emenda offerecida pelo primeiro e approvada a acta.

Depois de approvada sem debate a acta do dia 10 e esgotadas as materias do expediente, o Sr. Alcoforado requereu e foi approvado unanimemente, um voto de pezar pelo passamento do conselheiro Godoy de Vasconcellos.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Alfredo Chaves, para apresentar uma representação, e Rodrigues Peixoto e ministro da justiça que trataram de negocios do Rio Grande do Sul.

Na ordem do dia, depois de votada a materia encerrada, continuou a 3.ª discussão do projecto sobre bancos de emissão.

Foi lido e entrou em discussão o substitutivo do Sr. Araujo Goes, já publicado.

Oraram os Srs. Araujo Goes e Mattoso Camara.

A discussão ficou adiada.

Foi encerrada, depois de orar o Sr. Castrioto, a discussão dos arts. 1.º e 2.º do projecto de reforma da escola naval, ficando adiada a votação.

Foi tambem encerrada a discussão dos arts. 3 a 24 do mesmo projecto, ficando adiada a votação.

— No dia 13, no Senado, o Sr. Candido de Oliveira requereu e obteve, que no jornal da casa fosse impressa uma representação de varios commerciantes da cidade de Parahyba do Sul contra o decreto de 22 de Fevereiro de 1888.

Foi lido um parecer sobre uma isenção de impostos em favor da escola domestica de Nossa Senhora do Amparo.

Approvou-se a redacção de dous decretos legislativos; sendo igualmente approvado o requerimento constante de um parecer sobre isenção de imposto em favor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V.

O Sr. Avila justificou um requerimento que foi approvado sem debate, relativamente á vitaliciedade e gratificações dos professores primarios.

O Sr. Taunay apresentou um projecto sobre locação de serviços, fazendo-o preceder de diversas considerações.

Na ordem do dia, depois de approvadas varias proposições da Camara dos Deputados, entrou em 3ª discussão o orçamento da receita geral do imperio. Foram apoiadas diversas emendas. Oraram o Sr. Candido de Oliveira, que justificou outras emendas, e o Sr. F. Belisario, sendo a materia encerrada e votada com o resultado que em outro lugar publicamos.

Na camara, o Sr. Xavier da Silva, depois de ler uma representação de 8,890 cidadãos catholicos da provincia de Minas-Geraes contra o projecto de liberdade de cultos, tratou de negocios da provincia de Goyaz.

Preencheu a hora do expediente o Sr. Lourenço de Albuquerque, contestando uma opinião que lhe foi attribuida em relação aos morgadios.

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos:

N. 95 de 1888, reorganisando a Escola Naval; 62 isentando do imposto predial o Monte-Pio dos Artistas Cachoeiranos da Bahia, com as emendas do Sr. Nabuco, concedendo o mesmo favor ao Gabinete Portuguez de Leitura e Lyceu Litterario Portuguez desta cidade e ás bibliothecas publicas fundadas por iniciativa particular; e do Sr. Bulhões Carvalho, em favor do asylo das orphãs da Imperial Sociedade Amante da Instrucção.

N. 70, concedendo terras devolutas a John e Alexandre Steele para o plantio e cultivo da juta.

N. 99 de 1887, autorisando uma restituição a Manoel de Lana Starling, ex-collector de Marianna.

Foi tambem approvada, depois de algumas observações do Sr. Pedro Luis, a emenda do senado á rubrica n. 5 do orçamento do Ministerio da Justiça.

Continuou a 3ª discussão do projecto vindo do Senado, sobre bancos de emissão.

Oraram os Srs. Pedro Luis e Bulhões Carvalho, que requereu se convidasse o Sr. ministro da fazenda para assistir á discussão, adiada esta por 48 horas.

O requerimento ficou adiado com o projecto.

— No dia 14, no Senado, depois da leitura do expediente, foi approvado um requerimento do Barão de Cotegipe pedindo que fosse impressa uma representação da camara municipal de Campo-Bello, em Minas Geraes, remettendo a de diversos habitantes desse municipio, relativamente a indemnisação dos ex proprietarios de escravos.

O Sr. Viriato de Medeiros rectificou um aparte seu que sahira inexactamente publicado em um discurso do Sr. Candido de Oliveira, que tambem fallou sobre o mesmo assumpto.

Foi apresentado um parecer sobre o computo do tempo do serviço a um cirurgião-mór de divisão.

Foi approvada a redacção das emendas do Senado a proposta da receita geral do Imperio.

O Sr. Silveira Martins justificou um requerimento sobre as apprehensões por contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul. Este requerimento foi apoiado, ficando o debate adiado pela hora.

Na ordem do dia, foi approvada e adoptada para subir a sancção imperial a proposição da camara dos deputados, relativa a relevação da prescripção em que incorreu D. Ignacia Francisca do Rego Monteiro, para poder receber a differença entre os meios soldos dos seus finados marido e filho. Foi igualmente approvada em 2ª discussão, com as emendas offerecidas no parecer da commissão de empresas privilegiadas e obras publicas, a proposição da camara dos deputados, relativa a concessão de diversos favores a José Brant de Carvalho e Francisco de Góes, ou a quem melhores condições offerecer, para a abertura e alargamento de diversas ruas e travessas desta côrte.

— Na camara, na hora do expediente, o Sr. Rodrigues Peixoto apresentou um requerimento, que foi approvado, sobre a elevação de fretes por parte da Companhia Macahé e Campos.

O Sr. Coelho Rodrigues, depois de tratar de negocios da provincia do Piauhy, fez considerações sobre as causas que têm demorado a recomposição ministerial.

Na ordem do dia, depois de approvadas sem discussão as emendas do Senado ao orçamento das despezas do ministerio da fazenda, continuou a 3ª discussão do projecto n. 33 B sobre a repressão da ociosidade.

Orou o Sr. Duarte de Azevedo para justificar diversas emendas, que foram apoiadas.

A discussão ficou adiada.

Foi encerrada, a requerimento do Sr. Passos de Miranda, a 3ª discussão do projecto vindo do Senado sobre bancos de emissão, o qual foi approvado.

Foi lido o parecer da respectiva commissão sobre as emendas do Senado ao orçamento da agricultura e a receita geral do imperio e dispensada a impressão para que elle fosse incluido na ordem do dia de hoje.

Continuou a discussão do projecto da reforma da Escola Naval, orando os Srs Rodrigues Peixoto e Castrioto. A discussão ficou encerrada e adiada a votação. Foi encerrada sem debate a discussão da emenda do Senado ao projecto n. 25 de 1886, ficando adiada a votação.

Bahia

Datas até 18 de Novembro.

Dessa provincia apenas recebemos o *Diario de Noticias*, e delle extrahimos o seguinte:

Tinha seguido a passeio, no dia 16 do corrente, a bordo do cruzador *Caçador*, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia que devia ter voltado d'alli no dia 18 do corrente.

O referido jornal a 15 do corrente publicou o seguinte telegramma que foi recebido por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia:

« Repartição geral dos telegraphos—Estação da Bahia, 14 de Novembro de 1888—Procedente de Cachoeira—Do engenheiro fiscal da estrada central ao Exm. presidente da provincia.

Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que acabam de ser entregues ao transito publico a estação Machado Portella e o ramal de Olhos d'Agua, inaugurados na recente visita que fez V. Exc. a esta estrada.

Congratulo-me por este facto com V Exc. Queimadinhas, 14 de Novembro de 1888.—Da estação Machado Portella — *Affonso Maciel*. »

— Pelo Sr. commandante dos guardas da alfandega e pelo guarda de nome Guilherme Duarte foram a 14 do corrente encontrados e apprehendidos, a bordo do paquete nacional *Pernambuco*, dous pacotes e uma pequena caixa de folha contendo bilhetes de loteria prohibida e que faziam parte da bagagem de um passageiro que veio para esta provincia.

Os pacotes e a caixa de folha foram remettidos para o thesouro provincial.

— A 14 a tarde um dos operarios da fabrica de chapéos dos Srs. Sampaio & C., soffreu esmagamento dos dedos da mão direita, resultando fractura comminutiva da primeira phalange do dedo médio.

— Das diligencias a que procedeu o Sr alferes Getulio Simões, ficou liquidado que o autor do assassinio do infeliz João Gonçalves de Castro, em Cannavieiras, foi o cadete Manoel Carolino de Menezes Aragão, quando vinha o criminoso de uma diligencia no Rio Pardo.

— A 16, ás 8 horas, foi, em lancha a vapor, ao Mont-Serrat, a digna commissão de immigração, composta dos Srs. conselheiro Almeida Couto, Carneiro da Rocha, commendador José Costa Pinto, Franz Wagner e Dr. Leovigildo Filgueiras, afim de verificar se aquella localidade estava nas condições de receber immigrantes, e portanto de alli se fazer a respectiva hospedaria.

Depois de detido exame concluio a commissão que o local servia perfeitamente para aquelle fim

Sob o titulo—Importante reunião—publicou o mesmo jornal de 17 o seguinte:

A convite de S Exc o Sr. conselheiro Machado Portella effectuou-se hontem no palacio da presidencia uma reunião de fabricantes de tecidos.

S. Exc. depois de expor o motivo daquella reunião, procedeu á leitura de algumas trechos de duas correspondencias publicadas pelo *Jornal do Commercio*, da corte.

Estas correspondencias fazem allusão á propaganda de S. Exc. aqui no tocante á cultura do algodão, ao tempo em que chamam a attenção do publico para o notavel incremento que nesta provincia vai tomando a industria de fiação e tecelagem. Claro é que a desenvolver-se assim a industria da tecelagem, não deve de modo algum esmorecer o plantio de algodão, afim de que não venha a incorrer a de fiação a padecer por falta de materia prima.

Por S. Exc. foram apresentadas aos membros da reunião varias amostras de excellente algodão que lhe foram remettidos pela presidencia do Ceará, competentemente acompanhados de informações da importante fabrica Progresso, de descaroçar.

Afim de tornar uma realidade este desejo de S. Exc. e de toda a provincia, o Sr. conselheiro Machado Portella nomeou uma commissão composta dos Srs. Francisco Alvares dos Santos Souza, em poder de quem estão as amostras, commendador Manoel Antonio de Andrade e Antonio Francisco Brandão, para promover o progresso agricola de que carecemos.

— No dia 15 do corrente a aula primaria do lyceu de artes e officios realisou a sua 3ª excursão pedagogica ao Passeio Publico.

— Inaugurou-se a 17, ás 10 1/2 horas da manhã o ramal, de Canella, da linha Circular.

— Na Faculdade de Medicina foram approvados plenamente: nas materias da 6ª serie, Thomas Ferreira de Carvalho Sobrinho, e nas da 2ª serie, Alberto Furtado de Mendonça, nossos comprovincianos.

— Tinham fallecido: na fortaleza de Santa Maria da Barra, o capitão reformado do exercito Joaquim Caetano dos Reis, na idade de 65 annos; na idade de 66 annos e victima de congestão, D. Maria Benedicta de Oliveira, viuva do capitão Aprigio Martinho de Oliveira; na idade de 62 annos e de molestia do coração, Joaquim Rodrigues Vidal; na idade de 71 annos e de paralysia, Antonio Marcos da Silveira.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 16 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que se transmittio ao Thesouro Provincial a copia do contracto celebrado entre esta Assembléa e o Sr. Themistocles d'Orange dos Reis Lima, representante da empresa do *Jornal do Recife* para a impressão e publicação dos debates e mais trabalhos desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo um officio do inspector do Thesouro Provincial e uma demonstração referente a abertura do credito de 588$000, que se faz necessario á verba do § 2º do art. 2º da lei do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo as informações sobre o jury de S. Bento.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar de cada um dos originaes das resoluções sanccionadas sob ns. 1,924 a 1,926, 1,928 1,938 e 1,940 e duas que deixaram de sel-o.—Inteirada quanto ás primeiras, indo as segundas á commissão de leis não sanccionadas.

Outro do secretario do governo da provincia de Santa Catharina, agradecendo a remessa dos Annaes desta Assembléa de 1887.—Inteirada.

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção da Imperial Capella das Fronteiras na Estancia de Henrique Dias, requerendo preferencia na extracção de duas partes de suas loterias para reparos de suas obras em ruinas.—A' commissão de orçamento provincial

Outra de Domingos Alves Matheus agente da Companhia Bahiana de navegação a vapor requerendo pagamento de 305$100 de passagens concedidas nos vapores d'aquella Companhia em Outubro de 1886, por conta da provincia.—A' commissão de orçamento provincial

Outra de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, professor publico de 2ª entrancia, requerendo consignação da verba de 189$000 que se lhe está a dever pela differença de entrancia e excesso que pagou dos alugueis da casa em que funccionou sua escola em Páo d'Alho.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Anna Hermina da Fonseca Castello Branco, proprietaria e moradora em sua casa unica sita á estrada de Agua Fria do Pôço da Panella, requerendo isenção do pagamento das decimas que está a dever.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Limoeiro, requerendo que lhe seja marcado o ordenado de 600$000 annual.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Gustavo Vollichard com officina de relojoeiro, requerendo diminuição do imposto de 20 % em que foi collectado.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 43 de 1887.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Abertura de credito — Por acto da presidencia da provincia de 6 do corrente, foi aberto um credito da importancia de 6:658$536 para occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças da guarnição desta capital, relativos ao mez de Outubro findo, gratificações de exercicios das fortalezas e outros, sendo o dito credito distribuido pelas seguintes verbas do Ministerio da Guerra, exercicio de 1888:

5 Instrucção Militar 82$500.
15 Praças de pret 6:091$639.
20 Despezas de corpos e quarteis 25$.
22 Commissões militares 459$397.

Supplente de juiz municipal — Por acto da mesma data, foi nomeado Francisco Cypriano Cordeiro da Fonseca 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres desta provincia.

Ministerio da Justiça — Da secretaria da presidencia recebemos o seguinte para publicar:

« Circular.—3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos Negocios da Justiça, 9 de Novembro de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Repetindo-se as queixas por abuso no recrutamento a cargo das autoridades policiaes, sendo provadas pelo menos verosimeis nos casos em que os recrutas forem immediatamente soltos, julgados incapazes ou dispensados, soffrendo além do vexame da captura o damno da privação do trabalho de que tiravam subsistencia para si ou porventura para sua familia; e cumprindo obstar que se reproduzam factos semelhantes, recommendo a V. Exc. de lembrar as autoridades encarregadas do recrutamento que incorrem em responsabilidade criminal, pelo abuso que commettem, prendendo cidadãos conhecidamente isentos ou incapazes, além de ficarem obrigadas, á satisfação do damno causado ao Estado como ao recrutado, e ainda sujeitas á immediata demissão de seus cargos. Sendo a mais segura garantia da ordem publica o indefectivel respeito á liberdade individual, estou certo que V. Exc. não hesitará em tornar effectiva a responsabilidade dos transgressores da lei, e desattentos ás advertencias de seu superior.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco ».

Ferro-via do Recife a S. Francisco—Ao engenheiro chefe do prolongamento da sobredita via ferrea foi declarado que ao capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, agente de estação de 1ª classe, devem ser pagos integralmente os vencimentos do cargo em quanto durar a suspensão do trafego entre Canhotinho e Garanhuns. Dado que a referida suspensão haja de prolongar se por longo periodo, convirá exonerar o referido funccionario, se os seus serviços não puderem ser utilisados em outro cargo, havendo no entanto a equidade de o reintegrar logo que assim for necessario.

— Declarou-se outrosim, ao mesmo chefe que, por não ser applicavel ao pessoal titulado a disposição do art. 65 do regulamento em vigor, não foi approvada a sua proposta para abono de gratificações ao dito pessoal a titulo de remuneração por serviços extraordinarios.

North Brazilian Sugar—Foi confirmada a multa de 1:000$ imposta a esta empresa pelo competente engenheiro fiscal, por não haver ella acceptado melhoramentos indicados por aquelle funccionario, a bem da regularidade do serviço no engenho central de S. Lourenço da Matta, da provincia de Pernambuco.

Remoção—Foi removido a pedido o bacharel Augusto Netto de Mendonça, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taquary para o da Cachoeira, no Rio Grande do Sul e não o bacharel Matheus da Silva Chaves Junior, como por engano foi publicado.

Exoneração—Foi concedida ao tenente reformado do exercito Julio Fernandes dos Santos Pereira a exoneração que pedio do lugar de bibliothecario da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul.

§

Requisição de pagamento—O Ministerio do Imperio requisitou do da fazenda o pagamento de 11:546$710 á Santa Casa de Misericordia da corte, importancia por ella despendida com soccorros prestados a indigentes por occasião de manifestar se o cholera-morbus em Corumbá, provincia de Matto Grosso.

Juiz municipal e de orphãos—Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Iguassú na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Rodrigo Octavio Langgaard de Menezes.

O conselheiro Godoy—O *Jornal do Commercio* da côrte, de 12, diz o seguinte sobre o fallecimento deste illustre pernambucano:

« Falleceu hontem ás 11 horas da manhã, em Contendas, provincia de Minas, na idade de 54 annos, o conselheiro Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos, nascido na provincia de Pernambuco.

« O conselheiro Godoy de Vasconcellos que militou sempre nas fileiras do partido liberal, representou a sua provincia natal na legislatura de 1864 a 1868 e presidio as provincias do Maranhão, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

« Depois da sua ultima presidencia abrio banca de advocacia na côrte, de onde retirou-se ha pouco tempo por doente.

« O seu cadaver foi dado á sepultura em Contendas. »

— A *Gazeta de Noticias* da mesma data publicou o seguinte:

« Contendas 11.

« Falleceu hoje, ás 11—15 da manhã, o conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

« E' provavel que o corpo do finado siga amanhã para a côrte. »

« Contendas, 11.

« Não é possivel fazer seguir o corpo do conselheiro Godoy para a côrte.

« O finado será enterrado no cemiterio da freguezia da Conceição do Rio Verde. »

« O conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos era natural de Pernambuco e fez com muito brilhantismo o curso juridico na Faculdade de Direito do Recife.

« Militou no partido liberal, e, foi representante da sua provincia, na camara dos deputados, na legislatura de 1864—68

« Pleiteou ainda depois o lugar de deputado, na eleição directa pelo 9º districto de Pernambuco, sendo eleito nessa occasião o Sr. Alcoforado Junior.

« Durante a ultima situação liberal foi presidente das provincias do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Maranhão.

« Ultimamente aggravaram-se muito os padecimentos do conselheiro Godoy, que ia agora as aguas de Lambary buscar melhoras para a sua saude.

« Fez a viagem até Contendas com grandes difficuldades, descançando em diversas estações, e tal era o seu estado, que as pessoas que o viram ha dias no Cruzeiro, não sorprendeu a noticia que hoje impressiona tão dolorosamente os numerosos amigos do illustre finado.

« O conselheiro Godoy era muito estimado pelas qualidades de seu espirito e de seu caracter.

« A' sua Exma. familia apresentamos os nossos sinceros pesames. »

Concursos da Faculdade de Direito do Recife—O *Jornal do Commercio* da côrte diz o seguinte em 14 do corrente:

« Diz se que a secção dos negocios do imperio do conselho de Estado, consultando ha dias sobre os concursos realisados na Faculdade de Direito do Recife, foi de parecer que se devia completar o julgamento daquelles concursos. »

Curioso—Lê-se no *Pharol* de Juiz de Fóra:

« O Sr. José Joaquim de Andrade Reis, importante fazendeiro no municipio de S. João d'El-Rei, apresentou-nos um insecto que mede cerca de dous centimetros, em cujo dorso leem-se distinctamente os algarismos de 1888, apresentando ainda no lado opposto tres B B perfeitamente traçados.

« O curioso insecto acha-se em poder do Sr. Dr. José Martins de Carvalho Mourão, a quem foi offerecido pelo mesmo Sr. Reis. »

Patacho Paquequer — Este patacho sahio ante hontem para o Ceará, depois de ter demorado alguns dias neste porto.

No Arsenal de Marinha d'esta provincia foram feitos para o mesmo navio, um mastaréo de junete e um páo de bujarrona a giba novos, modificou se tambem o apparelho de governo do leme, porque o que tinha não funccionava bem e deu lugar ao abalroamento deste patacho com a barca norueguense *Orion*.

Concurso—Conforme o edital que publicamos na secção competente, acha-se aberta na Secretaria da Instrucção Publica a inscripção para o concurso a que se vai proceder, a requerimento do normalista João Cordeiro Fonseca de Medeiros, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Pesqueira.

Para o sul—A' bordo do paquete nacional *Maranhão*, esperado hoje dos portos do norte, segue para a côrte o Dr. Manoel Ferreira Escobar, que vai exercer o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayana na provincia do Rio Grande do Sul, para o qual fôra ultimamente nomeado.

Agradecendo a visita de despedida que nos fez o Dr. Escobar, desejamos lhe muitas felicidades.

Conselho de investigação — Nos dias 20 e 21 do corrente, este conselho presidido pelo capitão tenente Nuno da Costa, e de que foram vogaes os Srs 1os tenentes Asevedo Costa e Schipler, reunio-se a bordo do patacho *Paquequer*, para conhecer as causas que motivaram o abalroamento deste patacho com a barca *Orion*, e foi de parecer que o abalroamento foi devido á força maior.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Luiz Ferraz e ronda menor o Sr. ajudante do 2º batalhão.

Guarnição da cidade — E' dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria a guarnição da cidade.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Damião da Costa Leitão.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 35 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra—Funccionou hontem o conselho de guerra a que responde o 2º cadete reformado do exercito João de Souza Barroso.

Requerimento deferido—O Exm. Sr. general commandante das armas proferio o seguinte despacho no requerimento do soldado reformado Florentino Antonio do Espirito-Santo, em que pedia guia de reforma: — Sim, dirija-se a Thesouraria de Fazenda.

Fés de officios—Entregou-se ao 14º batalhão de infantaria as fés de officios do tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, remettidas pelos corpos onde tem servido.

Tres facadas—Ante-hontem, ás 3 1/2 horas da tarde e no armazem dos Srs. Fonseca & Irmãos, á rua do Barão do Triumpho, travaram-se de razões Vicente Ferreira dos Santos e Hygino Sebastião do Nascimento, resultando sahir este ferido levemente no lado esquerdo com tres facadas.

O aggressor evadio-se.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Ferimentos graves—No dia 3 do corrente, no sitio Jacaré do districto de Brejão do termo de Garanhuns, Francisco Manoel da Silva Couto ferio gravemente a seu genro Joaquim de Barros Silva.

O inquerito a que se procedeu já teve o devido destino.

No dia 11, no sitio Flamengo do mesmo termo, Antonio Cesario da Costa ferio gravemente a Custodio José Feitosa.

Acerca deste facto procedeu-se nos termos da lei.

Rio Grande do Norte—Em 3 do corrente foi por decreto da mesma data reorganisada a guarda nacional de diversas comarcas da provincia do Rio Grande do Norte creando novos commandos superiores e novos corpos.

O decreto é o seguinte;

Art. 1º Fica desligada da comarca do Assú, da provincia do Rio Grande do Norte, a guarda nacional da comarca de Mossoró, e creado um commando superior em cada uma das referidas comarcas.

§ 1º O commando superior da comarca do Assu' se comporá:

Do 14º batalhão de infantaria que será formado com os guardas do serviço activo qualificados na freguezia de S. João Baptista do Assu'.

Do 25º batalhão de infantaria, ora creado com oito companhias, que será formado com os guardas do serviço activo qualificados na freguezia de Santa Anna do Triumpho.

§ 2º O commando superior da comarca de Mossoró se comporá:

Do 15º batalhão de infantaria, já alli organisado;

Do 24º batalhão de infantaria, ora creado com oito companhias, na freguezia de Sant'Anna do Mossoró.

Do 6º batalhão da reserva, ora creado com seis companhias, na dita freguezia.

Art. 2º E' creado na comarca do Jardim, um corpo de cavallaria com tres esquadrões e a designação de 4º, que será organisado na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Curraes Novos, do Municipio de Acary.

Art. 3º Fica desligada da comarca do Apody, a guarda nacional da comarca de Páo dos Ferros, e creado um commando superior em cada uma destas comarcas.

§ 1º O commando superior da comarca de Apody se comporá:

Do 18º batalhão de infantaria já alli creado, e que será organisado com os guardas do serviço activo qualificados na freguezia de S. João Baptista do Apody.

Do 27º batalhão de infantaria, ora creado com oito companhias, e que será organisado com os guardas do serviço activo alistados na freguezia de S. Sebastião de Caraubas.

Da 4ª secção de batalhão da reserva, ora creada com os guardas desse serviço, alistados nas duas freguezias da comarca.

§ 2º O commando superior da comarca de Páo dos Ferros se comporá:

Do 19º batalhão de infantaria, já alli creado, e que será organisado com os guardas do serviço activo alistados na villa de Páo dos Ferros e na Serra de Luiz Gomes;

Do 26º batalhão de infantaria, ora creado com seis companhias, e que será organisado com os guardas do serviço activo alistados na freguezia de S. Miguel Archanjo de Páo dos Ferros.

Da 5ª secção de batalhão da reserva, ora creada, e que será organisada com os guardas deste serviço qualificados na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros.

Art. 4º Ficam creados na comarca de Macáo e subordinados ao respectivo commando superior, mais dous batalhões de seis companhias, sendo um de infantaria do serviço activo, com a designação de 28º, organisado na povoação de Jardim de Angicos, e o outro da reserva, com a designação de 7º que será organisado com os guardas deste serviço alistados na freguezia de S. José de Angicos.

Passamento Escrevem-nos de Páo d'Alho:

« No dia 19 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no sitio Lagôa Grande, da freguezia da Gloria do Goitá, onde se achava em tratamento, falleceu, após longos e dolorosos soffrimentos, o tenente Porfirio Tavares da Silva Coutinho, collector das rendas deste municipio de Páo d'Alho. O finado era solteiro, natural desta freguezia do Divino Espirito Santo, e contava cerca de 47 annos de idade. Dotado de excellentes qualidades, tinha um coração magnanimo e generoso: era official da guarda nacional e filiado ao partido conservador, a que prestou muitos serviços, occupando por diversas vezes cargos de eleição popular e policiaes, e portando-se sempre no exercicio destes com muita imparcialidade e dignidade proprias do seu caracter de homem honrado e justiceiro. Era virtuoso, e a caridade sempre foi por elle exercida, em qualquer occasião que se lhe offerecesse.

Como politico era intransigente e ao mesmo tempo moderado; motivo porque era até querido dos seus adversarios.

A sua morte causou grande sentimento e consternação áquelles que o estremeciam.

O seu enterro teve lugar no cemiterio da cidade da Gloria do Goitá, onde compareceram diversas pessoas desta cidade, que o foram assistir; fazendo-se representar o partido conservador por uma commissão que daqui seguio, e o Club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense por seu director Feliciano Brasileiro e pelo socio José Delgado, uma vez que o finado era socio e ex-director do mesmo club.

Paz á sua alma e sinceros pesames á sua Exma. familia. »

Photographia Allemã—Nesse estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 54, acha se em exposição um bonito quadro contendo os retratos do Sr. Dr. João Elisio de Castro Fonseca e alguns dos seus discipulos do 2º anno da Faculdade de Direito, trabalho que muito honra a casa dos Srs. Alberto Henschel & C.

Este quadro tem de ser offerecido ao Sr. Dr João Elisio, explicador das materias do 1º e 2º anno de direito, por alguns dos seus alumnos d'este ultimo anno.

Imprensa—Recebemos e agradecemos os seguintes jornaes:

A Revista Illustrada, de 10 do corrente, interessante e acreditada folha caricata que se publica na côrte do Imperio.

A Illustração, de 5 de Outubro ultimo, importante folha publicada em Paris e que nos foi enviada pela conhecida casa filial David Corassi, do Rio de Janeiro.

O meteorito Bendegó—Lê se no *Diario de Noticias* da Bahia de 14 do corrente, o seguinte:

« Na Academia de sciencias de Paris foi recebida com grande interesse a noticia da chegada deste meteorito ao Rio de Janeiro.

O sabio astronomo Daubrée, considerando-o de inestimavel valor para a sciencia, propos-se escrever um trabalho sobre o Bendegó, para o que já dirigio-se a S. Magestade o Imperador, pedindo tudo quanto podesse servir para a publicação que vai fazer.

O Sr. Dr. Cruls e o professor Orville Derby preparam preciosos subsidios para a grande obra do sabio academico, e S. Magestade o Imperador, como sempre, não tem poupado cuidados e esforços para que no estrangeiro seja devidamente apreciado e estudado este meteorito. »

Club Internacional de Regatas—Esta sociedade faz uma reunião familiar no sabbado, 24 do corrente, havendo depois della trem para Apipucos e bond para a Magdalena.

Fallecimento—A' bordo do vapor nacional *Principe do Grão Pará* foi encontrado morto hontem, pela manhã, o Sr. José Joaquim Coelho, commandante do referido vapor.

Comparecendo a bordo os Srs. Drs. Fernandes Barros e Costa Gomes, este por parte da companhia e aquelle no caracter de ajudante da inspetoria de saúde do porto, declararam, após minucioso exame, haver o Sr. Coelho succumbido, victima de uma congestão cerebral.

Tambem alli se achára o Sr. Joaquim Carneiro Lins d'Albuquerque, official externo da Secretaria de Policia.

Dividendo—A companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco está pagando aos seus accionistas o 50º dividendo concernente ao semestre findo em Junho ultimo, devendo os interessados recebel-o na estação das Cinco Pontas.

Companhia Alagoana—Os subscriptores dessa companhia de fiação e tecidos estão sendo convidados para realisar, até o dia 30 de Novembro corrente, a 1ª entrada na razão de 10 % do valor das acções subscriptas no Banco Internacional.

Obras completas de Julio Verne—Para a Livraria Quintas, á rua 1.º de Março n. 4, vieram exemplares da 2ª e ultima parte da *Casa a Vapor*, denominada *A Resuscitada* e que pertence á collecção das obras completas do eminente escriptor Julio Verne, que estão sendo publicadas em Lisbôa pelo Sr. David Corazzi e tanta acceitação tem obtido.

Agradecemos á Livraria Quintas a offerta que nos fez de um exemplar.

Cigarros Visconde de Figueiredo—A Fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28, do Sr. José Tavares Carreiro, acaba de expor á venda uma nova marca de cigarros, dedicados ao eminente cidadão Visconde de Figueiredo e allusivos a estrada de ferro do Recife a Valparaizo.

E', segundo rezam os prospectos, uma « fraca homenagem da grandissima consideração que o humilde proprietario da *Fabrica Globo*, consagra ao alto pensamento da construcção do grande élo que em futuro proximo ligará os dous oceanos.

« A nova marca de cigarros, agora exposta ao consumo será um protesto constante em favor da realisação dessa obra de civilisação e progresso. »

Para isto o Sr. Carreiro compromette-se a empregar na sua manufactura sómente fumos puros e legitimos de Goyaz e Rio Novo, tanto picado como desfiado.

São excellentes os cigarros com que a Fabrica Globo nos obsequiou.

Fratricidio—No dia 16 do corrente, por volta de 1 hora da tarde, no lugar Sapucaia do 5º districto da Victoria, por questões de ciumes José Ceciliano dos Santos assassinou com tres facadas a seu proprio irmão, Antonio Feliciano de Amorim sendo preso em seguida.

Esmagamento—Hontem por volta de meio dia foi atropellada na rua Nova de Santa Rita, por um dos carros da Companhia Locomotora, uma senhora idosa, de nome Francisca Maria de Albuquerque. Ficou com as pernas esmagadas e foi recolhido ao Hospital Pedro II, onde logo amputaram-lhe a esquerda.

O estado da infeliz é grave.

O boleeiro evadio-se.

A republica no Brazil—O Centro Republicano acaba de mandar publicar em folhetos a conferencia sob o titulo acima do Sr. Dr. Silva Jardim.

A distribuição é gratuita.

Atraz de um bonet—E' este o nome de uma linda polka para piano composta pelo Sr. Arthur Alvim, edictada pelo Sr. A. J. de Asevedo, á rua do Barão da Silva n. 13.

Agradecemos a offerta que nos foi feita de um exemplar.

Vinho maduro—Os Srs. Pouças, Mendes & C., mercieiros estabelecidos a rua estreita do Rosario n. 9, acabam de receber nova remessa do excellente vinho Maduro, que tantos apreciadores tem nesta cidade.

Pela amostra que recebemos podemos attestar que vale a pena usar delle.

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes—Na segunda-feira desta semana recebeu o grão de bacharel em siencias juridicas e sociaes o nosso comprovinciano Sr. Manoel Policarpo Moureira de Asevedo Junior.

Felicitamol-o bem como a seu digno pai por tal motivo.

Ferimento—Ante-hontem, ás 8 horas da noite no lugar Jaqueira, um passageiro que vinha num dos carros de 2ª classe do trem que descia de Dous Irmãos, começou a incommodar o brequista Joaquim Tenorio, cujo repartimento, queria á força passar se, não se satisfazendo em ir assentado no banco do carro.

Não accedendo o brequista ao desejo do homem, cujo nome não nos souberam dizer, correu-lhe tres facadas, uma das quaes o ferio na testa, fazendo-lhe perder muito sangue.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

3ª cadeira do 2º anno

Jorge Bezerra de Menezes, plenamente.
D. Rosa de Sant'Anna Castro, idem.
D. Illuminata Jacome de Araujo, idem.
D. Amalia Carneiro Penaforte, idem.
D. Maria Vieira da Annunciação Rabello, idem.
D. Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque, idem.
Auxencio da Silva Vianna, approvado.
João de Deus e Silva, idem.
Francisco Cezar de Lima, idem.
D. Julia Hermina de Souza, idem.
D Maria Magdalena de Vasconcellos, idem,
D Maria José de Vasconcellos, idem.
D. Idalina dos Santos Pacheco, idem.
2 reprovados.

3ª cadeira do 3º anno

Julio Guilherme Hencem, plenamente.
Dionisio Maciel Monteiro, idem.
Guilherme Dias Feijó, idem.
D. Joanna Estellina Pereira de Lyra, idem.
Joaquim Claudio Pereira Junior, approvado.
Brasiliano Donino da Costa Lima, idem.
Thomaz Antonio de Barros Campello, idem.
Aprigio Alves de Souza Magalhães, idem.
Apolonio Auxencio Pavão, idem.
José da Hora Beda, idem.
José Bezerra de Oliveira, idem.
Alfredo Ildefonso B. dos Reis, idem.
Manoel Antonio de Asevedo Jardim, idem.
Decio Jordão de Vasconcellos, idem.
D. Maria Francisca de Barros Campello, idem.
D. Josepha Christina de Barros Dutra, idem.
D. Hortencia Maria Cortes, idem.
D. Engracia Fredovinda C. de Almeida, idem.
D. Maria Amelia Oliveira e Silva, idem.
D. Elvira Bento de Souza Bandeira, idem.
D. Lucilla Salvina dos Santos, idem.
D. Hermina Illuminata Garcia, idem.

Os exames da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—Terminaram no dia 17 do corrente os exames desta escola e terminaram brilhantemente.

Os do curso de preparatorios, os da 1ª serie normal correram muito regularmente: houve estudo e aproveitamento por parte das alumnas: os professores se esforçaram a porfia por bem cumprir sua honrosa missão.

Os exames da 2ª serie excederam a toda a espectativa, principalmente nas cadeiras de geographia e chorographia, e na de geometria, regida pelos proficientes e estudiosos professores Drs. Galdino Loreto, a 1ª, e Trajano Alipio Temporal de Mendonça, a 2.ª

Foram ambos o alvo das mais sinceras e justas manifestações de apreço, e o primeiro que tambem é professor de arithmetica do curso preparatorio, foi sorprehendido com um modesto brinde, consistente em uma pena de ouro, uma escrivaninha e um peso de collocar sobre papeis, que lhe fizeram suas alumnas daquelle curso, penhoradas pelos modos attenciosos, zelo com que sempre se soube haver e pelo resultado que colheram de suas lições.

Todos quantos assistiram aos exames sahiram satisfeitos e significam sem reserva essa satisfação.

Foi o seguinte o resultado dos ultimos:

16 de Novembro

Cadeira de geographia e chorographia — professor Galdino Loreto.

Commissão examinadora:

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, presidente.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros, commissario por parte da presidencia da provincia.
Dr. Carlos da Costa Ferreira Portocarreiro, por parte da inspectoria da Instrucção Publica.
Augusto José Mauricio Wanderley, por parte do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção publica.

As alumnas submettidas a exame foram:

D. Anna Maria de Souza, plenamente.
D. Carolina Soide de Barros Falcão, distincção.
D. Maria da Ascenção de Souza Landim, distincção.
D. Anna Isabel de Oliveira, plenamente.
D. Julia Marques da Silva, distincção.
D. Maria Amelia da Silva, approvada.

Dia 17

Cadeira de geometria — Professor Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

Commissão a do dia precedente, com excepção do commissario do conselho superior, que foi substituido pelo Dr. Galdino Loreto.

Alumnas submettidas a exame:

D. Maria da Ascenção de Souza Landim, distincção.
D. Carolina Soide de Barros Falcão, idem.
D. Julia Marques da Silva, idem.
D. Anna Isabel de Oliveira, idem.
D. Anna Torquata do Rego, plenamente.
D. Maria do Rosario Silva, idem.

Dia 16

Bancas especiaes

Calligraphia theorica — Curso preparatorio — Sob a direcção da mesma commissão, foi submettida a alumna:

D. Maria Sebastiana Teixeira de Araujo, plenamente.

Musica theorica — Professora D. Julia Maria Eulogia do Carmo.

Commissão a mesma.

Alumna examinada:

D. Amelia de Moura Mendonça.

Dia 17

Bancas especiaes

Calligraphia pratica, 1ª serie — Professor A. Ducasble.

Commissão examinadora:

Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, presidente.

Commissarios:

Antonio P. C. Leão.
José Martiniano de Sousa.
Ricardo Fonseca de Medeiros.

Alumnas examinadas:

D. Maria Flora Colombier, plenamente.
D. Maria Sebastiana Teixeira de Araujo, idem.

Musica pratica. 1ª serie, commissão a presidente — Professora — D. Julia Maria Eulogia do Carmo.

Alumnas examinadas:

D. Maria Flora Colombier, distincção.
D. Maria Sebastiana Teixeira de Araujo, plenamente.
D. Isabel Gonçalves Ferreira, idem.
D. Amelia de Moura Mendonça, idem.
D. Benvenuta Amelia Fernandes, idem.
D. Francisca Florinda do Rosario, idem.
D. Arminda de Araujo Braga, distincção.

Academia—Nos exames publicados hontem deu se o equivoco de ser publicado Manoel Barbosa de Souza em vez de Antonio Barbosa de Souza.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Club Commercial Euterpe, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de assumptos de grande importancia para o mesmo club.

Da Irmandade das Almas da matriz de S. José, ás 6 horas da tarde, para proceder se á eleição da nova mesa que tem de administral-a no anno compromissal de 1888 a 1889.

Do Club Dramatico Familiar, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, para prestação de contas.

MUTILADO

Da Associação Medica Pharmaceutica Pernambucano, no lugar e hora do costume, em sessão ordinaria.

Do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral, afim de tratar-se de assumptos urgentes.

— Domingo:

Do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, ás 6 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde á rua da Aurora n. 33, afim de resolver-se sobre o assumpto de que trata o art. 4º das disposições geraes dos seus estatutos.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão do conselho administrativo.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 21 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	760m18	18.88	78
9	28º—0	761m00	18.76	67
12	28º—9	760m83	19,09	64
3 t.	29º—1	759m42	19,28	63
6	27º—7	760m11	19.54	71

Temperatura maxima—29º,50
Dita minima—25º,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 4m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 1 hora e 30 minutos da manhã; ESE até 4 horas e 50 minutos; E até 3 horas e 5 minutos da tarde; ESE até 9 horas e 20 minutos; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,78 por segundo
Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	21 de Novemb.	12— 0 da manhã	0,m55
P. M.	» »	6— 1 da tarde	2,m26
B. M.	22 de Novemb.	0 —15 » »	0,m50
P. M.	» »	6— 6 da manhã	2,m15

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Riachuelo n. 32, de moveis novos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na travessa do Marisco n. 20, da armação e mais pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, piano, louça, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 4, de 24 caixas com cerveja Noruega.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á travessa do Peixoto n. 30, da armação e pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Umbelina Ferreira Ribeiro de Souza; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Lidia Cesar Jacobina Vieira.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Catuama; ás 6 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma do conselheiro Barão de Catuama.

Passageiros — Chegados do sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Frederico Jaeolta, Turiate Sarino e Giovani.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Arlindo*:

Dr. Felix Jayme Fernandes Barros, D. Adelaide de Fernandes Barros, Manoel Martins Nova, Antonio Joaquim Barlavento, João Ferreira Neves e Francisco Pinto.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Pleurotomia na linha axillar e intervallo da 8ª e 9ª costellas do lado esquerdo, extrahindo se 3 litros de puz, com lavagem da cavidade com agua quente e solução de sublimado, e curativo anticeptico, reclamada por empyema consecutivo a pleuresia.

Pelo Dr. Estevão:

Amputação da mama esquerda, reclamada por cancro da mama ulcerada.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 21 de Novembro de 1888:

Existiam 407; entraram 9; sahiram 9; existem 407.

A saber:
Nacionaes 379; mulheres 16; estrangeiros 12—Total 407
Arraçoados 358.
Bons 329.
Doentes 19.
Loucos, homens 10—358.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel José da Luz.
José Mancinho do Nascimento.
Guilherme Paulo.
Pedro Alexandrino dos Santos.

Teve alta:
Eleuterio Francisco de Paula.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 19 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	13
Falleceram	0
Existem	508

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cyneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 8 1/4, Estevão Cavalcante ás 9 3/4, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Mosposo.
Pontual.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas

Loteria do Pará—A 2ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 26 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Novembro:

Manoel Amaro Abbade de Castro, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa-Vista; hypoemia intertropical.

Isabel, Pernambuco, 15 dias, Bôa-Vista; inviabilidade.

André Cursino da Silva, Parahyba, 36 annos, solteiro, Bôa Vista; broncho-pneumonia.

Severina, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista: diarrhéa.

Tertuliano, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista; diarrhéa.

Basilio Luiz Ferreira de Albuquerque, Ceará, 86 annos, viuvo, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista; cephalotomia.

Edwirges Maria da Silva, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; cachexia cancerosa.

Jesuina Maria da Conceição e Silva, Pernambuco, 65 annos, casada, Santo Antonio; hematemise.

Luiz, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Escorços de Ethologia Entomica

POR JOÃO A. DE FREITAS

O livro de que se trata é um pedaço de sciencia util disposta á observação de todos, ao alcance dos mais atrazados, dividido em quatro bons capitulos ultimados para uma *nota final*.

No primeiro desses capitulos que tem por titulo *importancia do estudo dos animaes inferiores para uma theoria scientifica do homem* o autor desenvolve em argumentos logicos a theoria moderna dos seres em igualdade, isto é, a utilidade do estudo desses pequenitos seres, sem os quaes não podemos chegar até o homem sob pena de vermos um vacuo enorme que medea deste á aquelles, vacuo que é realmente preenchido por uma cadeia successiva, na qual prende-se a ordem de phenomenos que a sciencia vai dia a dia investigando, estudando, generalisando e fazendo surgir novos phenomenos. Faz-me lembrar aquellas palavras de Clodoaldo Freitas (1) tratando da ascendencia do homem: « A archiologia prehistorica resolve valentemente o problema da evolução. A degenerecencia é um velho erro igual ao erro geocentrico já relegado do dominio da sciencia contemporanea. » A emocionalidade patenteia-se á luz do principio dessa theoria nova para a qual tem convergido a attenção de sabios observadores. Desde a formação da monera e dos protoplasmas que a vida em florescencia exhuberante mostra-se pendente da *psyché* evolucional dando em resultado os seres constituidos. E assim é que Charles Riquet (2) tratando da origem do instincto diz: « Finalidade, espontaneidade apparente, encadeiamento de movimentos successivos que são a consequencia da indicação, são com effeito os caracteres do instincto. »

D'ahi se nota que esse instincto preconisado não é mais do que a intelligencia embrionaria, e portanto que o homem em principio se não é a besta fera de Platão, ao menos é igual aos seres inferiores, que, como aquelle, vivem em sociedade, embora essa não tenha leis que regulem tão bem o seu desenvolvimento atravez dos tempos, como aquella a succeder-se de geração a geração. Mas, quem nos dirá que não existe um principio regulador nas pequenas sociedades desses seres inferiores, cujo principio tenha marchado para a perfectibilidade, a ponto do instincto vir a confundir-se de tal modo a apresentar-nos hoje uma ficção no termo médio dessa evolução? Uma affirmativa nesse terreno não é fóra de proposito, porque em absoluto (se é que existe absoluto) a relatividade tem por fim a junção de factores dispersos para a formação de uma theoria unica:—a perfectibilidade dos seres.

No começo, a sociedade semelha-se aos filetes aquosos que descem das faldas dos montes e depois em juncção correm atravez dos valles recebendo affluentes de todos os lados chegando á fóz com um volume enorme: ao principio pequenas leis, depois leis geraes e por fim a sancção das mesmas. Nas sociedades dos seres inferiores tambem vem a lei do trabalho rudimentar, quasi nullo; mais tarde nasce dos destroços de umas celulas trituradas os alicerces vigorosos de plasmas duradores.

Na longa seriação de transformações e aperfeiçoamentos é que está o verdadeiro phenomeno do progresso, é que está a methamorphose do inconhecido para o conhecido. Sem duvida é necessario milenios de annos para que a pedra ganhe a consistencia do ferro, para que o plasma constitua-se *ser* e para que a junção deste forme corpo distincto. Mas, nem por isso deixamos de observar que em tudo passa o olhar do aperfeiçoamento e a proximidade de um objecto novo—synthese das materias dispersas.

O homem—o ultimo elo da cadeia evolucional, que tem por ascendente o pithecoide—esse toque aperfeiçoado da familia simiana, deixa atraz de si uma longa esteira de observações nas pegadas espaçosas de sua passagem pelas idades atrazadas. Em todos os periodos—ioceno, mioceno e plioceno—a gloria lhe descobre fórmas differentes do que hoje elle apresenta, e a archiologia que tudo registra conscientemente, mostra em dados positivos a differenciação do progresso em cada um dos periodos.

Desçamos até os infusorios e procuremos conhecer esses viventes que povoam o espaço invisivelmente e nos dão vida misturados no ar athmospherico que respiramos e teremos chegado a conclusão de que a inferioridade desses animaes é que faz o apanagio egoistico do *rei da creação*, que só depois de cançado de si mesmo, dessa pasmaceira em que se emergio, veio despertar e estudar os seres inferiores, mas, interiores que lhe tem dado apoio nessa peregrinação que o tem approximado da materia positiva e olhar pelo prisma scientifico que Kepler é o deus das leis do movimento, ao inverso do que pensam que o deus idéal é o autor do universo.

A linguagem que constitue o argumento dos atrazados é questão finalisada. Lubbock (3) tratando da linguagem dos indigenas americanos diz que em todo caso as raças mais inferiores que nós conhecemos, possuem uma linguagem, imperfeita sem duvida e cheia de um grande numero de signaes; e que o uso dos signaes provam da ausencia de palavras para explicar idéas.

Todos os philologos modernos são accordes nesse ponto. Ha semelhança muito grande nas sociedades atrazadas do homem para a sociedade dos seres inferiores.

Max Nordau (4) assim se exprime: « Resulta distinctamente dos estudos feitos pelo inglez Romanes que se dedicou principalmente ás observações psychologicas dos animaes, que a vida mental do homem não é senão o aperfeiçoamento da dos animaes. A natureza procede pois neste como em todos os outros casos, não por saltos inesperados, mas, por transacções motivadas e seguindo sempre a mesma linha de desenvolvimento harmonico ». E continúa adiante (pag. 146): « A nossa medula espinhal não é superior a de uma rã, os centros dos nossos sentidos não são superiores aos de um macaco. O centro de linguagem é igual ao do homem da mais infima especie, ainda mesmo que seja um selvagem ».

Portanto, o que differe o homem dos seres inferiores se todos trabalham por excitamento de uma automachia na grande lucta pela existencia?

*

Ponhamos em jogo as vantagens do methodo analytico e desçamos á aranha, que na opinião do arachinophilo occupa salientissimo papel na ordem dos insectos trabalhadores.

O arachinede que, de certo, participa das vantagens do *bombix moris* merece esse protesto solemne que se tem feito valer desde Victor Cousin, Leturneau, Lamarck, Darwin até Buchner e particularmente o Padre Babaz citado por João Freitas, que tratando do vôo desses insectos, comparativo ao das aves, assim se exprime: « creio que as aranhas se elevam quasi ás alturas, onde, pelos risonhos dias de estio vê-se a perder de vista patrar as andorinhas e os gaviões á caça desses mosquitos que povoam as regiões da atmosphera ».

Em uma longa nomenclatura, dividida em series, dá-nos o auctor do livro uma cópia de Walchnaer e Dumeril, offerecendo-nos a conhecer sessenta especies de aranhas, cuja familia perante a Zoologia occupa o primeiro lugar das arachinedes (5).

Sinto desejo irresistivel de para aqui passar algumas palavras do livro, ou antes toda descripção da aranha:

« Os caracteres morphologicos que a distinguem entre os animaes de pequena estatura, são assignalados pelos naturalistas, do modo seguinte:—a cabeça faz um só todo com o torax; em seu bordo anterior (cephalo torax) rutilam de seis a oito olhos symetricamente dispostos. Não tem antenas: é de fórma globulosa, oblonga ou quadrangular.

« Entre os olhos e a inserção das patas destacam-se appendices pertencentes á bocca, isto é, mandibulas de forma cylindrica. O abdomen prende se ao torax por um pediculo, e é desprovido de um apparelho locomotor. Em sua extremidade estão os orgãos sexuaes, aberturas destinadas á respiração, fiandeiras, etc. Tem oito patas das quaes o primeiro e o ultimo par são mais extensos. As fiandeiras são em numero de seis, sendo as duas superiores mais salientes. O macho é de ordinario maior que a femea.

« Os orgãos vitaes dos arachinedes apresentam particularidades de subida importancia. O apparelho digestivo, as glandulas salivares, o orgão hepatico, o systema vascular, o conducto auditivo, os saccos pulmonares, a respiração aeria e o apparelho de fiação são outros tantos caracteres que analysados com a attenção que a sciencia exige, formariam a distincção especial da serie dos animaes cujo estudo prende agora as vistas do leitor ».

Foi excitado por esta bella descripção que por alguns dias observei o trabalho de um arachinede em sua têa. Era um bonito animalsinho que dispunha agilmente o seu arachnel em linhas perpendiculares, depois obliquamente e por fim em fórma de ellipse, de um modo particular. Depois de tudo disposto collocava-se no centro sempre tecido á maneira de uma cambraia, á espera da caça. A's moscas que lhe iam cahir na teia mostrava ella o seguinte processo: corria immediatamente ao lugar, envolvia-a n'uns fios tirados das fiadeiras, sangrava-a na cabeça e assim chupava-a toda até ficar apenas a casca. Se outra mosca vinha ter-se á teia ella usava do primeiro processo até sangral-a e deixava-a, voltando a sua carnificina anterior como que por um principio de economia.

Se alguem tocava-lhe na teia, corria immediatamente para o ninho que ficava a um canto da soleira de uma janella.

Os meus collegas Arthur Lemos, Celestino Filho, Gervasio Saraiva e Elias Martins apreciavam igualmente commigo todas as tardes o processo de tão intelligente arachinede.

E por que não suppormos a sociedade constituida dos antropodes igual relativamente á sociedade hominal? Falta lhes a alma? Mas a alma existe em tudo; até na flora lhe descobrio um sabio allemão. Não é alma dualista, esse fabrico de—ignorancia, trevas e passado—mas, a propria vida, o producto de faculdades regidas por leis. Heckel sustenta mesmo que toda celula organica tem uma vida psychica independente, isto é, tem uma alma, cuja actividade é reductivel a processos mechanicos do organismo (6).

João Freitas, no capitulo *a alma dos animaes*, prova exhuberantemente essa theoria nascida nos destroços da dualidade.

Nas pequenas sociedades dos seres inferiores, vemos todas as manifestações do amor, desde a attracção dos orgãos sexuaes, da floração exhuberante até a maternidade instituida. Alli, melhor talvez, que na sociedade humana, vemos a defeza manifestada n'uma solidariedade que comquanto embryonaria é sempre constante.

O amor real pensado por Shaupenhauer (7) apparece na plenitude extensiva de suas manifestações, na embriogenia de seu caracter.

No livro de João Freitas notamos a investigação de seu espirito a cada passo apostrophando o leitor com uma conscienciosa parase, da qual resalta uma viveza e temos desejo de dar uma resposta prompta e meditamos depois na profundeza da mesma phrase.

Falla elle de *Zene*, um arachinede educado para elle, e que servio por algum tempo de estudo as suas observações. E' verdadeiramente um primor de especie, que não foi classificada por culpa da excessiva modestia do moço escriptor, como se evidencia de suas proprias palavras escriptas despretenciosamente: *não me assiste porém, a pretenção de classifical-a; deixo aos entendidos essa incumbencia*.

Como especimen Zene teve uma gaiola de vidro dentro da qual viveu por algum tempo. Ao principio recusava se a todos os affectos, depois familiarisou-se de tal forma a conhecer o seu proprio educador. Não será isso a prova cabal da intelligencia d'esse animaculo?

*

Agora os moribondos. Esses hymenopteros que têm uma organização social exquesita, que admittem a neutralidade ou hermaphrodisismo, são estudadas debaixo do ponto de vista muito especial.

Começa o auctor por uma emuneração brazileira da familia de taes animaes, estuda-lhes as formas architetonicas de suas *casas*, dispostas inteiramente em ordens celures e o modo porque são providas essas de larvas. Depois de uma bonita descripção em que poetisa, segundo Flay, (7) de uma maneira admiravel, avança por uma parte dando nos um pedaço sobre o amor filial d'esses hymenoptéros comparado com o das aranhas e das formigas, e outros bons periodos sobre a lei da adaptação, concluindo esse capitulo com as suas observações nas flores do cafezal onde « era bello vel-os em seus trabalhos mantendo suas instituições, com suas sentinellas e postos. »

Depois vem as borboletas, uma bonita pagina de literatura, encimada pelos conhecidos versos de Michaud: *l'agile papillon de son aile brillante, curtise chaque fleur, caresse chaque plante.*

Dissemos uma bonita pagina de litteratura porque o autor não desceu a analyse minuciosa, não deixando comtudo de assignalar-lhe lugar morphologico na ordem dos volateis. « A borboleta (Papilos), diz elle, pertence ao genero dos lepdoptéros diurnos. E não sei que haja na fauna entomologica brazileira grupo de animaes tão vasto em genero e especies. » Não deixo de notar que antes d'essa classificação tenha o autor tratado *per accidens* do costume d'esses insectos com esse *echantillon* riquissimo: « Os costumes da borboleta tem a singleza diaphana do jasmim, a delicada e preciosa flor caraterisada pela simplicidade de suas petalas. »

Depois a narração de factos curiosos, dando por fim, conta da selecção das flores pelas borboletas tendo antes tratado da colorisação pela luz, esse phenomeno que desde Darwin tem merecido serias meditações e é hoje explicado pela lei da propria selecção.

*

Agora algumas palavras sobre a individualidade litteraria do auctor.

Tenho-o acompanhado desde seus primeiros passos e presenciado sua passagem pelo caminho escabroso do escriptorismo, porque de longe arrastava-me o movimento litterario de Pernambuco. Lembro-me daquellas palavras de Martins Junior tratando do actor quando installado em 1881 numa *republica* com Clovis Beviláqua « o estylista sonoro e grave » e Clodoaldo Freitas « o prosaista de golpes rudes e vigorosos »: O J. Freitas assistia aquellas reuniões, interessava-se pelas nossas luctas, bebia os incitamentos que d'ellas vinham. Começou a estudar e trabalhar dentro em pouco. Seu cerebro offerecia a plastica necessessaria para o assimilamento rapido que era preciso fazer das doutrinas em voga do nosso circulo. »

E assim foi e assim tem sido. Estuda e quasi todos os annos dá-nos um *bijou* scientifico (8).

Já em 1884, Texeira Bastos e dava-lhe parabens na *Revista de Estudos Livres*, de Lisboa, pela sua apparição na pleiade dos moços estudiosos do Brazil. No entanto é lastimavel que entre nós se receba de sempre, (e este costume já se vai constituindo lei) os nossos escriptorer de um modo frio, indifferente.

Sou informado que ao apparecer o seu livro intitulado *Excursão pelos dominios da Entomologia* dizia-se pelos corredores escuros de nossa Faculdade umas tantas phrazes ironicas em relação ao *Dr. Formiga* como lh'o chamavam.

Este cardo desanimador porém não o fez temer e tem corajosamente continuado os seus estudos contra o despeito de muitos que já se achegam, e ouvem fallar *das novas theorias e das novas intuições* sem franzir o sobrolho.

E' por isso que penso, e julgo pensar bem, que João Freitas merece lugar assignalado na historia da nossa litteratura.

Recife, Novembro, 1888.

Leonidas e Sá

(1) Vide *Revista Mensal de litteratura, sciencias e artes*, n. 2, pag. 50.
(2) Essai de psychologie générale, pag. 97.
(3) *Les origines de la Civilisation*, pag. 407.
(4) *Paradoxos*, pags 140—1.
(5) A classe dos arachinedes se divide em araneides, pédipalpes, tétracores, holétres e acarianos, segundo Blanchard, citado por João Freitas a pag. 31 do seu livro.
(6) Vide *Archivo brazileiro*, n. 1 pa. 35.
(7) Vide *Metaphisica do amor*, traducção de M. C. da Rocha.
(7) Vide o *folhetim* do *Jornal do Recife* de 8 de Outubro.
(8) Fallo das *Lendas supertições do norte do Brazil*, da *Excursão pelos dominios da Entomologia* e dos *Escorços de Ethologia Entomica*.

Contracto ou monopolio de carnes verdes

Devendo começar agora na Assembléa Provincial a discussão sobre o parecer da maioria da commissão de orçamento municipal, que opinou pela renovação do contracto de carnes verdes, e para que os dignos legisladores provinciaes possam votar com inteiro conhecimento de causa e verdadeira reponsabilidade, precissamos, além do muito que já temos dito, contestar e explicar certos pontos que os Srs. Oliveira Castro & C. têm procurado explerar em seu favor.

Começando por alguns artigos da contestação de embargos, publicada no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, examinaremos a procedencia do allegado nos 10º, 11º e 12º articulados.

Dizem ahi os Srs. Oliveira Castro & C. que, se em Outubro de anno passado os contractantes foram obrigados a vender carne até por 200 réis o kilogramma, e se agora não o podem fazer é porque não ha monopolio algum, e actualmente os preços do gado não permittem repetir-se aquelle preço; e accrescentam que *tanto o supposto monopolio é uma pura ficção, que Fiuza Lima & C sem gozar de favor algum, sem occupar ao menos um talho no mercado publico, tem acompanhado os contractantes em todos os tempos, sem deixar de auferir os lucros necessarios para suas despezas.*

Vamos por partes: mas, desde já observamos que essa argumentação dos Srs. Oliveira Castro & C. é absolutamente contraproducente e, se alguma cousa prova, prova de mais.

Não carece por certo grande penetração de espirito para conhecer-se que o monopolio de que gosam os Srs. Oliveira Castro & C. não se refere somente á venda das carnes verdes neste municipio; elle comprehende tambem fatal e logicamente a compra do gado nas feiras, onde esses senhores podem dictar o preço a seu bel prazer.

E' mesmo um facto conhecido por todos que se dedicam a esse ramo de negocio o seguinte: todas as vezes que o criador ou boiadeiro procura apurar melhor preço para o seu gado, é duramente castigado, porque o agente dos contractantes deixa então de comprar o gado pelo preço offerecido e aguarda-se para na feira seguinte, quando já o gado está ameaçado da molestia, compral-o por um preço inferior á metade do anteriormente estipulado.

D'ahi vem que resultam do contracto dous grandes prejuisos: 1.º o definhamento da industria pastoril, para cujos sectarios deixa de existir a lei reguladora do preço que é somente bitolado pelo capricho ou interesse dos mesmos contractantes; 2º o fornecimento de carne de má qualidade á população desta cidade e o maior lucro para os contractantes, embora com prejuiso da propria salubridade publica.

Perguntar-se-ha talvez: não farão ou não poderão fazer o mesmo os particulares? Não, respondemos. Não o fazem, nem o podem fazer porque, abatendo os mesmos particulares somente duas ou tres reses por dia cada um, se qualquer dellas viesse a comprar uma boiada inteira já affectada do mal, o resultado seria perder a maior parte della antes de concluir a matança; cousa que não succede aos contractantes, pois que, abatendo diariamente de 60 a 80 reses, podem aproveitar em dous ou tres dias todo o gado comprado nestas condições.

Ora, succedendo as cousas pela forma acima exposta, é manifesto que existe um verdadeiro monopolio, e que os particulares são impotentes para obrigar os contractantes a baixar o preço das carnes.

E se em Outubro do anno passado foram elles obrigados a vender carne até por 200 réis, foi porque, tendo lhes sido necessario fazer então a matança em maior quantidade para aproveitar o gado imprestavel e havendo tambem os não contractantes abatido algumas rezes, ficou por alguns dias o mercado abarrotado, e por isso houve necessidade de baixar o preço a certas horas do dia.

D'ahi porem a dizer-se que por isso não ha monopolio, vai um abysmo.

Quanto ao que tambem allegam os contractantes de *termos nós os acompanhado em todos os tempos e auferido lucros*, diremos apenas que isto sómente prova contra elles, pois, se nós que não gozamos de favor algum, podemos vender carne pelo preço da dos contractantes e auferir lucros, é manifesto que elles auferem lucros dobrados.

E convem que se saiba que, se hoje acompanhamos o preço dos contractantes, não é porque o preço do gado haja subido nas feiras, mas sim sómente pela diminuição das reses abatidas.

Esta é que é a verdade que convem proclamar se *urbi et orbi*; e para mostrar-se que não são sinceros os contractantes quando allegam prejuisos, os convidamos a que examinem nossa escripturação commercial, d'onde verão que temos tido lucros, e os provocamos a que provem seu prejuizo tambem por meio de sua escripturação.

Não ha de ser pois com argumentos d'essa ordem nem com a allegação de prejuizos, que os contractantes provarão a não existencia de monopolio.

Passemos ao allegado no art. 17.

Dizem ahi os contractantes « que tendo succedido alguns dias no mercado de S. José, por extraordinaria e inesperada affluencia de compradores, acabar-se a carne exposta nos talhos dos contractantes, os seus competidores elevaram immediata e consideravelmente o preço da que vendiam, até que os contractantes á toda pressa mandaram buscar novo reforço e os obrigaram a baixar o preço; d'onde se vê que o contracto não matou a concurrencia, matou o monopolio. »

Se nos fosse licito pedir alguma cousa aos Srs. Oliveira Castro & C., o nosso pedido resumir-se-hia no seguinte: procurem por todos os meios obter a renovação do contracto que pretendem, já que isso lhes traz vantagem; alleguem mesmo prejuizo e invoquem seus sentimentos *humanitarios* para com a população; mas (por Deus!) sejam sempre sinceros toda a vez que tiverem de expor ao publico um facto real, passado ha poucos dias e que é conhecido por todos os interessados.

E já que na allegação do 17.º articulado não expenderam a verdade, permittam-nos que contestemos o que ahi se diz e restabeleçamos a verdade dos factos.

Eis o que se passou.

E' exacto que o Sr. Manoel Paulo de Albuquerque (e sómente elle) em principios de Outubro proximo passado vendeu carne especial por mais de 480 réis.

Mas quer o publico saber porque se deu esse abuso?

Nós lhe diremos.

Foram os Srs. Oliveira Castro & C. os unicos responsaveis por esse facto por terem procurado a todos os marchantes para fazer um conchavo, afim de ser abatido menor numero de reses e vender se toda a carne, gorda ou magra, por 480 réis o kilogramma.

Fallou-nos por parte dos Srs. Oliveira Castro & C. para esse conchavo o Sr. capitão Neves, dizendo que nós eramos os unicos que faltavam concordar e entrar no *arranjo*.

Eis pois a razão da *extraordinaria e inesperada affluencia de compradores* de que fallam os Srs. Oliveira Castro & C., que melhor deviam classificando esse facto de *extraordinaria e inesperada diminuição de abatimento* de reses.

Tambem é menos exacto que os contractantes tivessem mandado buscar carne nos talhos externos, a toda a pressa, para obrigar os particulares a *baixar o preço que haviam levantado*: pois a verdade é que elles mandaram buscar carne em seus talhos situados fóra do Mercado, não para fazer os outros baixarem os preços, mas sim para aproveitarem o preço alto e assim venderem toda a carne.

Diga-se a cousa como ella é, a despeito de quem quer que seja. E é preciso tambem que os contractantes não explorem em seu favor um facto anormal, aliás occasionado por elles proprios.

A prova da verdade de tudo isto, que julgamos, não será contestada, está em que desde o dia 8 ou 9 de Outubro, em que acabou-se o tal *conchavo*, desappareceu a *extraordinaria e desesperada affluencia de compradores*, e nunca mais a carne subio a aquelle preço.

Eis o modo como o contracto procura matar o monopolio *extra-legal*.

Agora uma pequena consideração.

Se realmente são humanitarios, amigos da população dessa cidade e inimigos do monopolio, abram mão da renovação de seu *tão oneroso* contracto, continuem com a sua sociedade, negociando em pé de igualdade com todos os outros marchantes! augmentem a matança e melhorem a qualidade da carne, que, podemos garantir lhes, que vendendo por 480 réis o kilo, hão de auferir bons lucros e satisfazer os interesses deste pobre povo.

Ha mais. Peçam á illustrada Assembléa Provincial que fixe o maximo do preço do kilo de carne, (a exemplo da do Ceará, que fixou o maximo o kilo do peixe); pois assim nem o povo soffrerá, nem mesmo se poderá dizer ser isso inconstitucional, mesmo porque nada ha mais inconstitucional do que o contracto que pretendem.

Por essa fórma acreditaremos nos *bons desejos* dos contractantes.

Antes de concluir, pedimos permissão para abaixo transcrever o voto em separado do Exm. Sr. Dr. José Cordeiro, digno membro da commissão de orçamento municipal, que bem soube cumprir seu dever, e a quem pedimos desculpa pelo equiveco em que cahimos, julgando-o eleito pelo 10.º districto eleitoral desta provincia, quando effectivamente o é pelo 5.º.

Pelos fundamentos desse voto vê se á luz da evidencia o quanto de illegal, injusta e mesmo iniqua é a pretenção dos contractantes.

Recife, 22 de Outubro de 1888.

Fiusa Lima & C.

—

Eis o voto em separado:

VOTO EM SEPARADO

A commissão de orçamento municipal, tendo examinado o contracto feito pela Camara Municipal d'esta cidade com Oliveira Castro & C, para o fornecimento de carnes verdes, ao municipio da capital, a petição dos contractantes á mesma camara em que pedem a innovação do contracto por 6 annos, e mais papeis concernentes ao mesmo objecto;

Considerando que o contracto que pretendem innovar Oliveira Castro & C., constitue em monopolio a venda das carnes verdes, importando isto um privilegio em proveito dos requerentes;

Considerando que na esphera administrativa, o privilegio sendo um favor que exclue a generalidade dos cidadãos em proveito de um ou de alguns individuos, é por isso mesmo um acto odioso e attentatorio da liberdade de industria;

Considerando que só por excepção é permittido o privilegio, como incentivo ás invenções uteis, e que no caso presente o que pretendem Oliveira Castro & C, sobre ser um attentado á concurrencia de negociantes de carnes verdes, offende os principios da sciencia economica e deprime ou aniquila a industria pecuaria já tão descurada entre nós e mal amparada pelos poderes publicos, além de sujeita á tremenda contigencia das irregularidades das estações, maxime na zona criadora da provincia;

Considerando que ainda quando da innovação do contracto resultasse alguma vantagem para o municipio da capital, o que é controverso, de sorte alguma essa supposta vantagem compensaria os prejuisos que do contracto resulta para os demais municipios, e contra os quaes clama toda a população do interior;

Considerando que a industria criadora—uma das que mais rendas deixam á provincia, já se acham muito reduzida, por um complexo de causas e até por posturas imprudentes das municipalidades, approvadas pela Assembléa Provincial, tende a desapparecer com a continuação d'esse contracto.

Considerando, por outro lado, segundo consta a commissão que o contracto que se quer innovar não foi tão fielmente cumprido, como affirmam os requerentes, porquanto nem sempre abateram o numero de reses a que se obrigaram os contractantes;

Considerando que a vantagem allegada em proveito da Santa Casa de Misericordia, pelo fornecimento de carnes, feito pelos recorrentes, não justifica a innovação do contracto e menos ainda o motivo que allegam na petição á Camara Municipal, relativo ao pagamento do que lhes deve aquella pia corporação;

Considerando que é estranhavel allegarem os requerentes prejuisos na execução do contracto, e pretenderem, entretanto, renoval-o, e até por tempo duplo ao do contracto anterior;

Considerando que a continuação do previlegio importa, como já tem importado, diminuição nas rendas municipaes e que os requerentes ainda mais as pretendem diminuir, pedindo para se utilisarem dos residuos do gado abatido, d'onde provém algum lucro para a camara, ao mesmo tempo que offerecem a paga de 20 réis, por cada couro que salgarem nas salgadeiras da municipalidade, acentuando mais o previlegio que pretendem gozar.

Considerando finalmente que ao regimen do previlegio antepõe-se o da liberdade e que não será uma camara em sua maioria liberal que permittirá que alguns individuos imponham sua vontade em proveito proprio, á uma classe inteira de cidadãos dignos por todos os titulos de animação e dos favores da administração, como é a classe dos criadores; e que sobre um genero de primeira necessidade, quer para os productores, quer para os consumidores, mais vantagens resultarão da concurrencia geral: é de parecer que seja indeferida a petição dos requerentes.

Sala das commissões, 6 de Novembro de 1888.—*José Cordeiro.*

Contracto de carnes verdes

VIII

Antes de proseguir mos no sustentação de nossos—*embargos*—rectificamos o calculo feito no artigo anterior na parte em que respondemos aos artigos XV e XVI da contestação que nos têm offerecido Oliveira Castro & C., uma vez que nelle dera-se um equivoco *meramente nos dizeres* sem prejuizo aliás para o resultado da questão que discutimos e o faremos com a mesma desprevenção de espirito com que o confessamos logo no dia seguinte, embora Oliveira Castro & C., (1) *fartos* de procedencia em suas allegações, se tenham dado ao trabalho, não de certo *muito generoso* de atacar o referido calculo embora trazendo em um P. S. o nosso reparo que assim lhes tirou o muito da *descoberta* e levou-os ao papel de simples repetidores. Descobriram o que já estava descoberto...

Nos referidos XV e XVI artigos Oliveira Castro C., disseram em essencia que o contracto tanto não prejudicou á livre concurrencia que durante o seu trienio o consumo de carne verde no municipio augmentou e offereceram a seguinte demonstração:

Nos 4 annos anteriores ao contracto foram abatidas, rezes	93.884
Nos tres annos do contracto	99.112
Differença para mais	05.228

Não discutimos o maior ou menor consummo nessa ou n'aquella época e até achamos muito natural que elle va crescendo com o augmento da população.

A nossa questão é outra muito distanciada daquella a que Oliveira Castro & C., só nos responderiam vantajosamente se com suas—ditas—certidões mostrassem que o maior numero de rezes abatidas correspondem ao augmento da concurrencia.

Mas deixemos isso e vamos aos algarismos:

Temos a vista duas entidades que na discussão se têm mostrado antagonistas: Oliveira Castro C., de um lado, e de outro a concurrencia.

No trienio anterior ao contracto não existiam Oliveira Castro & C, portanto o fornecimento de carne verde pertencia sómente a ultima.

Esta, pois, abateu, rezes	93.884
No trienio porem do contracto, no qual appareceram Oliveira Castro & C., foram abatidas, rezes	99.112
Destas são pertencentes a Oliveira Castro & C.. por força de seu contracto	65.520
Pertencentes a diversos	33.592
	99.112

Como se vê no dominio do contracto o fornecimento feito por diversos restringio-se a 33,592 rezes.

Desta deduza-se o gado abatido por Ferreira & C., ou mais conhecidamente Joaquim Nicoláo que conforme dissemos e não fomos contestados, cercados de todas vantagens do contracto (2) abatem.

por semana rezes	194
por anno	10,088
em 3 annos	30,264
Ficando á concurrencia, publica no trienio	3,328
no anno	1,109
em uma semana	21
em cada dia	3

Neste calculo estão despresadas as fracções que representam no trienio 72 bois ou 24 em cada anno.

(1) Desculpe-nos o honrado advogado continuar-mos a manter a discussão nominalmente com Oliveira Castro & C, uma vez que nas *discussões forenses* não se costuma trazer os nomes dos advogados que nenhuma responsabilidade tem pelas allegações em materia de facto.

(2) Vide o XXVII artigo de contestação.

Demonstrado pois, fica que á fallada concurrencia publica, aquella que de nenhum proveito gose, a pezar do aoregoado augmento do consumo, ficou apenas livre o abatimento de 3 rezes por dia.

Portanto ainda nos pertencem as palavras com que feixámos o calculo agora rectificado e por isso as reproduzimos: e é isso que Oliveira Castro & C, chamam LIVRE CONCURRENCIA! Pois n'um municipio de 12000 almas, onde no dizer de O. Castro & C. se tem multiplicado, triplicado, quatriplicado etc. os talhos só ficou livre a quem *não foi* Oliveira Castro & C. a batar 3 rezes por dia?

Está feita a rectificação no calculo que despertou *commentarios* e gracejos a Oliveira Castro & C., que não é de estranhar conhecerem a contiga do boiadeiro ao som da viola pois, os tem deixado por muitas rezes a cantarem ás serenas estrellas.

Proseguindo e mesmo para não enfadarmos O Oliveira Castro & C. com a leitura de columnas e mais columnas de jornal cheias de verdades desagradaveis e por isso incommodas adoptaremos o mesmo plano de defesa que haviam elles traçado, isto é replicaremos por negação a alguns de seus artigos seguintes aos já impugnados sem com tudo abandonarmos a contestação clara e desenvolvida de outros e são estes:

XIX

« Que se houvesse nas rendas municipaes a differença indigitada pelos embargantes, ella seria grandemente compensada pelos beneficios que a população aufere com a abundancia do genero e a modicidade do preço: etc «

Esta theoria nos parece nova em direito financeiro. A compensação articulada é impossivel.

Que as rendas municipaes como as provinciais soffrem consideravel desfalque já o demonstrámos arithmeticamente e não fomos contestados, e dado que a abundancia e baixeza do preço de carne verde fossem reses, ellas não compensariam aquelle desfalque que para ser compensado tem exigido novas imposições ao contribuinte para quem melhor fôra comer carne um pouco mais cára do que ver-se continuadamente surprehendido com impostos novos.

A despeza publica é sempre crescente a certa ao passo que a receita é incerta e variavel.

Nestas condições desde que o contracto Oliveira Castro & C. fez deminuir uns e supprimir outros impostos sobre o gado abatido e diminuio consideravelmente os rendimentos do Mercado Publico, receita esta equivalente as despezas que ficaram mantidas, é claro que estas exigem e exigirão novas imposições que lhe façam face.

Addicione-se, pois, o valor dessas novas imposições ao preço da carne que, de baixo torna-se este alto, e superior ao preço commum anterior ao contracto.

O consumidor, portanto, a população nada lucrou com o contracto que só beneficiou aos contractantes.

Continuam a soffrer o municipio pela falta das rendas dispensadas, e a população com os novos onus que vieram e virão substituil-as.

A segunda parte do artigo tambem é improcedente. Contra ella ahi estão as reclamações diarias pela insufficiencia e má qualidade de carne chamada do contracto. Não haver, ou haver carne má é a mesmissima cousa. E os proprios Oliveira Castro & C. de algum modo o confessam quando no XVII artigo dizem:

XVII

« Que, *tendo succedido alguns dias, no mercado de S. José*, por extraordinaria e inesperada affluencia de compradores, *acabar se a carne exposta nos talhos dos contractantes*, os seus competidores nunca deixaram de elevar, immediata e consideravelmente, o preço da que vendiam, até que os contractantes, a toda a pressa, mandavam buscar novo reforço e os obrigavam a abaixar o preço; donde se vê que o contracto não matou a concurrencia, matou o monopolio. »

Isso o que prova é que se de um lado O. Castro & C. tem deixado de cumprir o seu contracto, d'outro este é insufficiente para attender as necessidades do mercado e portanto não tem trazido a fallada abundancia.

O contracto mostra-se áquem da necessidade publica, e obsta a que outros a completem.

A elevação do preço de que falla este artigo quando tivesse as proporções que se lhe dá, provaria o quanto é nosciva a falta de concurrencia.

Esta como temos demonstrado é minima; o contracto falta com o abastecimento preciso, a consequencia inevitavel é a alta do preço e a especulação que é o caracteristico do commercio em face da escacez de mercado e augmento da procura.

Mas se apar do contracto estivesse uma concurrencia, regular bastava, a mercadoria não diminuiria e o preço só tenderia abaixar, e abaixar sempre.

XXI

Que os embargantes deviam attender igualmente ao augmento da receita provincial como o abatimento de mais de 5,228 rezes.

XXII

Que tambem se deve attender á economia de 38:000$000 que fez a Santa Casa no tempo do contrato.

Já ficou demonstrado que o augmento do abatimento de rezes, dado que seja real em nada influio, e os rendimentos que possam dar as falladas 5,228 rezes, jámais compensarão a diminuição provinda das 75 608, sendo 65,520 de Oliveira Castro & C, e 10,088 de Ferreira & C.; a desproporção é enormissima, tanto mais quanto só tendo ficado para a concurrencia 3,328 rezes, ainda daquellas 5,228 acrescidas ficaram pertencendo aos contractantes 1,900, sobre as quaes tem elles a despensa de 50 0/0 em uns impostos, e completa isenção de outros.

Por igual, o que tem o municipio e a provincia com a economia da Santa Casa ou qualquer outro estabelecimento?

Essa economia poderia ser maior e se não abre se concurrencia especial e ver-se-há se a Santa Casa compra carne mais barata ou não, até mesmo aos proprios O. Castro & C, e a prova está na proposta que fizeram para o fornecimento do Arsenal de Marinha, onde se nota promessa de melhor carne (sem osso) e por preço menor do que o do contracto discutido.

Esqueceram-se porem O Castro & C. de

que, embora a economia da Santa Casa, vai a provincia, em vista do seu máo estado financeiro, votar verba para satisfação de seus debitos, entre os quaes...... 40:000$ aos contractantes, segundo disserrm, que assim vão fazer custar mais a provincia a seu contracto.

E a proposito; o fornecimento de Oliveira Castro & C. a Santa Casa, seria sempre de carne de 1ª qualidade?

Quem sabe se esmerilhada bem a cousa e havendo *coragem*, não viria por ahi alguma outra infracção do contracto e conseguintemente alguma indemnisação!

(Continua)

W. W.

Attendite et videte!!

(AO PAIZ)

Nós, abaixo assignados, oriundos *pour sang* da lustrosa Affr.. k... na... e sectarios do *Cathecismo Positivista* de A. Comte, este fanfarrão sociologico que manda submetter os *seus filhos* a mais frugal abstinencia, declaramos ALTISONANTE que somos os unicos escrevinhadores dos artiguetes semsaborões do Major Leal.

Outrosim, declaramos que só temos uma habilidade:—a de andarmos correndo mundo além da Taprobana, como judeos, apanhando aquillo que os outros pronunciam.

Quanto ao mais, isto é, quanto ao que nos recommenda o Mestre, guardamos a mais frugal abstinencia sobre o nosso estado celibatario, indo ás casas das marafonas, depois de percorrermos até alta noite os boteis da cidade, já jogando uma partidinha de bilhar, ou dominó, e já engrossando os nossos abdomens com continuados copos da bôa Bass, do bom Figueira, do bom cognac e da bôa Massangana, que, as vezes pertumbam os nossos cerebros *pensantes*..... E assim *levamos* (?) toda a nossa vida na crapula, invejados dos homens, porque realmente *(oh vos omnes, qui transites per viam)* passamos por espirituosos e *illustrados* ante uma *claque selecta* que nos cerca!...

A' posteridade histriões! A' posteridade!

19—11-88.

Os Falcões.

P. S.—Voltaremos si preciso fôr.

13 de Maio Jotabá do Brejo

Um agradecimento ao muito digno professor João Landelino Dornellas Camara, este illustre cavalheiro prestou um relevante serviço a esta escola 13 de Maio, remetten do 50 volumes que chegaram aqui no dia 24 do corrente e foi uma alegria geral de todos os alumnos e foram divididos logo no primeiro dia 12 taboadas, 5 conselhos moraes, 2 primeiros livros de leitura, 4 arithmeticas, 1 contos moraes, 2 noções de physica, 1 economia, 3 orthographias, 1 geographia. Sendo que em nossa chara provincia os apreciadores da educação queram lembrar-se da necessidade de livros que tem esta escola e quizerem dar alguns podem entregar no Externato Central Princeza Isabel—rua do Imperador n. 77, 2.º andar, por ser esta filial a essa.

Avaliação da empreza do gaz

Deve a provincia pagar aos emprezarios dessa empreza o seu material pelo preço da avaliação que fez o Sr. bacharel em direito, Ceciliano Mamede, sendo parte d'ella por estimativa, (que disparate! que horror!) e parte, não se sabendo até hoje porque processo?

Será possivel que isso aconteça, quando já dez engenheiros francamente se pronunciaram a respeito dizendo que essa avaliação devia e deve ser feita pelo processo theorico-pratico descripto pelo Sr. engenheiro Lycurgo de Mello em seu artigo publicado no *Diario* de 13 do corrente, processo geralmente seguido, e ultimamente empregado na avaliação da empreza do gaz no Rio de Janeiro?

Estamos, certos que tal não sucederá, porque muito confiamos na intelligencia, zelo e patriotismo do honrado administrador da provincia.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

* * *

Festividade da Senhora Sant'Anna (Caminho Novo)

Esta festa que ha annos é promotor o devoto Manoel Caboclo, será celebrada no domingo 25 do corrente com a costumada pompa, que o mencionado devoto coadjuvado pelos moradores da localidade e circumvisinhança lhe sabe imprimir, e sob o seguinte

Programma

A's 5 horas da manhã do referido domingo uma salva de 21 tiros annunciará aos fieis o começo da solemnidade festiva, e á cidade terá assim aviso de que a festa tradicional do Caminho Novo mais uma vez se reproduz.

A' tarde uma banda musical de amadores tocará escolhidas peças, de um coreto erguido na rua e devidamente preparado.

A' noite queimar-se-ha grande e variado fogo artificial, cujo fabrico foi incumbido a um dos melhores pyrothechnicos desta cidade.

E durante o dia e á noite, soltos ao ar livre, subirão ao espaço celeste muitos e vistosos balões como expressão do *gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus.*

A rua estará embandeirada, e será illuminada a *giorno* em toda sua extensão, convidando assim a presença da população a compartir de momentos que comprazem aos sentidos, como satisfazem ao espirito na contemplação de um acto, que eleva a creatura até ao Creador.

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Consultou os medicos de maior reputação

Eis uma importante cura de tisica pulmonar, attestada por um distincto cavalheiro, socio da importante firma Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, tendo uma filha minha de 13 annos de idade sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação d'esta côrte, e, estes diagnosticaram ser o soffrimento uma turberculose aguda!

Por espaço de quasi dous mezes, sujeitei minha filha aos medicamentos d'esses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão bôa hora aceitei esse conselho, que no fim de 6 dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, de S. Soares, e hoje a considero completamente restabelecida!

Durante cinco mezes e meio doente, a magreza era extrema, a febre não a deixava e esteve nos lugares mais recommendados pelos medicos.

Convicto como estou, de que o Peitoral de Cambara, de S. Soares, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões muito o tenho recommendado ás pessôas de minhas relações.

João Antonio P. Santiago.

Clinica medico-cirurgica DO DR. FERREIRA

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telefone n. 233

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* ja bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Dr. Octacilio A. Camará. »

N. 388

Sangue dos pulmões

As qualidades stypticas e salutiferas do oleo de figado de bacalhão, o tornam perfeitamente inprecisvel nos casos de hemorrhagia dos pulmões.

Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral.

Com tudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial de uma casa respeitavel e digna de toda a confiança.

Os beneficos effeitos deste remedio sobre os remedio sobre os doentes de tisica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios deste tratamento moderno.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1889, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado, de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite doce plaiol, idem.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Chá hysson, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca, de 1ª qualidade, da terra litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco, de Porto Alegre, idem.
Vinho fino do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas da Alagoa, idem.
Peixe secco, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas, idem.
Sapatos de couro de bezerro (pares), 150.
Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençóes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que habilitar se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados, pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do prazo de 2 horas, findas as quaes será comprado no mercado e pago por conta do contractante.

3ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo conselho, na occasião de serem aceitas as propostas.

4ª Finalmente recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará multa de 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propozerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal, precisa para o 1º semestre do anno viodouro, na fórma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor, do seguinte:

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Arame de latão, kilo.
Dito de cobre, idem.
Dito de ferro, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Dito dito, sextavado de diversas espessuras, idem
Dito batido em barra de diversas larguras, idem.
Dito para varetas, idem.
Dito para mollas, idem.
Arcos de ferro de diversas dimensões, idem.
Areia para moldar, idem.
Arcos de pua, um.
Algaravis, idem.
Arame em verguinhas, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Amarello francez, idem.
Azul ultramar, idem.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Agua-raz, idem.
Bandeiras imperiaes de filelle com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.
Brochas de differentes numeros, para pintar, idem.
Bandeja pequena para copos, idem.
Bacia de louça, idem.
Dita de ferro estanhada, idem.
Balança decimal com força até 100 kilos, idem.
Ditas horisontaes para cima de mesa, com força até 50 kilos, idem.
Badames sortidos, um.
Bilha de barro, uma.
Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos de dito dito, idem.
Ditos grandes pretos, de osso, para blusas, idem.
Ditos pequenos pretos, de osso, para ditas, idem
Ditos pequenos brancos de osso, para calças, grozas.
Ditos pequenos de osso preto para ditas, idem.
Ditos grandes de osso branco, finos, um.
Ditos pequenos de osso branco, finos, idem.
Ditos grandes pretos, de osso fino, para calças, idem.
Ditos pequenos pretos, de osso fino, para ditas, idem.
Colchetes grandes, par, um.
Ditos grandes para cós de calças, par.
Cordões pequenos dourados para divisa, uma.
Cordão de lã encarnado e branco, metros.
Chaves inglezas, uma.
Costado de amarello, um.
Dito de pão carga, idem.
Dito de louro, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pão-carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de dita, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Chumbo em lençol, idem.
Cadinhos de lapis de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilo.
Dita branca, idem.
Gré, idem
Botões grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de dito dito, idem.
Cabo de linho fino, kilo.
Carvão de pedra para fórja, idem.
Carvão de cok, idem.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Cravos de ferro sortidos, cento.
Canos de chumbo para encanamento de differentes dimensões, kilo.
Copo de vidro, um.
Cartas de A B C, uma.
Ciscador encabado, um.
Crayões para pedras, um.
Compassos sortidos, um.
Claviador, um.
Dobradiças de ferro (de cruz) de differentes tamanhos, uma.
Desbastadores sortidos, um.
Dobradiças quadradas de ferro, par.
Dobradiças de latas, idem.
Doutrina Christã, por Castro Nunes, exemplar.
Enxadas encabadas, uma.
Escopos, um.
Espirito de vinho, litro.
Esquadro, um.
Estanho em verguinhas, kilo.
Esponjas em pedaços para pedras, grammas.
Enchadas, uma.
Encheres de fuzil, uma.
Espanador de palha, um.
Enchemóis de madeira de qualidade, um.
Ferro inglez redondo de diversas dimensões, kilo.
Ferro inglez quadrado de diversas dimensões, idem.
Espanador de penas, um.
Ferro inglez em barra de diversas dimensões, kilo.
Ferro inglez em lençol de differentes numeros, idem
Ferro suéco em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro suéco quadrado idem, idem, idem.
Ferro de cantoneira idem, idem, idem.
Ferro de varanda, idem.
Ferro suéco redondo, idem.
Fio de algodão da terra, idem.
Fio de vela, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, uma.
Fechaduras de ferro de diversos tamanhos para portas, idem.
Fechaduras de latão para armarios e gavetas, idem.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armarios, idem.
Facões para cosinha, idem.
Fouces encabadas, uma.
Fouces, idem.
Facas e garfos, idem.
Fita de cadarço, metro.
Formões de aço sortidos, um.
Ferros sortidos para garlopas, idem.
Ferros com capa para plainas, idem.
Ferros para arcos de pú sortidos, idem.
Ferros sem capa para plainas, idem.
Garlopas sortidas, uma.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Gomma lacca, idem.
Grammatica portugueza por Castro Nunes, uma.
Geometria por Abilio, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grozas meias cannas sortidas, idem.
Grozas grandes e pequenas para ferrador, idem.
Giz, gramma.
Historia do Brazil por Salvador, uma.
Jarro de louça, um.
Limas inglezas triangulares sortidas bastardas, de 4 a 8 pollegadas, uma.
Ditas inglezas triangulares, murças de 4 a 8 pollegadas, uma.
Ditas inglezas chatas bastardas de 4 a 16 pollegadas, idem.
Ditas inglezas de meia canna bastardas, de 4 a 10 pollegadas, idem
Ditas meia canna murças de 4 a 10 pollegadas, idem.
Ditas inglezas chatas, murças de 6 a 10 pollegadas, idem.
Limatões inglezes bastardos redondos de 4 a 12 pollegadas, idem.
Ditos inglezes bastardos quadrados, de 6 a 12 pollegadas, idem.
Livros de primeira leitura, idem.
Ditos de segunda, idem.
Ditos de terceira, idem.
Ditos de systema metrico, idem.
Lavatorio de ferro, idem.
Lixa esmeril, folha.
Dita de differentes numeros, idem.
Martellos sem cabos, de differentes tamanhos, um.
Machado encabado, idem.
Machadinha encabada, idem.
Malho de ferro, idem.
Normas para escripta, collecção, uma.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ocre de avenido, idem.
Prussiato amarello, idem.
Parafusos de latão de diversos tamanhos, um.
Pregos ripaes, cento.
Ditos francezes de diversos tamanhos, kilo.
Ditos caibraes, cento.
Ditos bateis, idem.
Pistons sortidas, uma.
Parafusos de ferro com poresa, idem.
Ditos de ferro para madeira de differentes tamanhos, idem.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, kilo.
Pedras para contas, ou ardozias, uma.
Pranchões de pinho diversos, um.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Pás, uma.
Pranchões de sicupira, um.
Pesos de latão de 1 a 1,000 grammas, terno.
Pinceis para pinturas, de differentes tamanhos, um.
Ditos para caiar, idem, idem, idem
Pesos de ferro de 50 grammas a 10 kilos, tera
Pás de ferro, uma.
Ponteiras de arame, idem.
Rôxo terra, kilo.
Sabão, idem.
Serrotes de ponta, sortidos, um.
Serras braçaes, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Serras de volta sortidas, uma.
Dita de desdobrar, idem.
Serrotes de fixa sortidos, um.
Tiras de sola para gola, com 0m,50 de comprimento, uma.
Taboadas, idem.
Tornos de mão de differentes tamanhos, um.
Trincal, kilo.
Trados sortidos, um.
Tijolos para limpar facas, um.
Travadeiras de aço, uma.
Taboas de pinho da Suecia, de diversas dimensões, uma.
Ditas de pinho americano, de diversas dimensões, pé.
Ditas de pinho de Riga, de diversas dimensões, uma.
Torquezes sortidas, idem.
Taboas de amarello de soalho de 0m,35 e 0m,40 de largura e de 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de amarello com 0.35 a 040 de largura, e 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de amarello de forro com 0,35 a 0,40 de largura e 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de louro de soalho com 0,30 a 035 de largura e 5 a 6 de comprimento, idem.
Taboas de louro de forro com 0,25 a 0,30 de largura e 5 m a 6 de comprimento, idem.
Taboas de pão carga com 0,m27 de grossura de 0,30 a 0,35 de largura e 5 m a 6m de comprimento, idem.
Verde crome, kilo.
Verde francez, idem.
Verniz copal, frasco.
Verniz japonez, idem.
Verniz piche, litro.
Velas de Carnaúba, uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de piassava para vasilhame, idem
Vassouras de timbó ou matto, idem.
Verrumas sortidas, idem.
Zarcão, kilo.
Zinco em folha de diversos numeros, idem.
Latão em lençol, idem.
Graxa em bexigas, idem.
Azeite de peixe, litro.
Acido nitrico, kilo.
Acido sulphurico, idem
Acido hydrochlorico, idem

O fornecimento dos artigos acima, será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço e deverá ser o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem remettidas a esta secretaria no dia 26 do corrente até ás 11 horas manhã.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Novembro de 1888

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Concurso

Secretaria da instrucção publica, 22 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, em vista do despacho da presidencia de 2 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do normalista João Cordeiro Fonseca de Medeiros, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pesqueira, (de 2ª entrancia), sendo sòmente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos:

Folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral, passado pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos.

Attestado de moralidade passado pelos parochos ou quaesquer autoridades do lugar onde residirem.

Diploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Irmandade de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem domingo 25 do corrente, pelas 11 horas do dia, para reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de reger esta corporação no anno compromissal de 1888 á 1889, como preceitúa o art. 27 do nosso compromisso.

Consistorio em mesa, 21 de Novembro de 1888.

O secretario, Manoel Jovino de Sant'Anna.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento.

Houve algum movimento em cambio.

No mercado de algodão constou algumas transacções do de 1ª sorte de sertão.

Na Bolsa foram vendidas 17 lettras hypothecarias com o desconto de 2 1/2 %.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 22 de Novembro de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 97$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

17 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda a taxa de 27 1/8 d. sobre Londres, dando, porém, o London a 27 3/16 para dinheiro prompto.

Em papel particular houve algumas transacções a 27 5/16, lettras escassas.

No Rio os bancos continuaram a saccar a 27 1/8 d.

O papel particular foi passado a 27 3/16 e 27 1/4.

As taxas officiaes para as diversas praças, excestas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia		352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal		204
Ilha dos Açores		207
Ilha da Madeira		204
New-York		1$883

Algodão

O de 1ª sorte do sertão a 6$400.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, attingio a 516.210 kilos, sendo 358.351 para o exterior e 157 859 para o interior.

As entradas realizadas até a data de hoje sobem 14.395 saccas, sendo por:

Barcaças	2.347	Saccas
Vapores	1.548	«
Animaes	3 546	«
Via-ferrea de Caruarú	407	«
Via-ferrea de S. Francisco	374	«
Via-ferrea do Limoeiro	6.173	«
Somma	14.395	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 20, subio a 11.968.076 kilos, sendo 8 773.781 para o exterior e 3 194 295 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 221.615 saccos, sendo por:

Barcaças	93.210	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	10.084	«
Via-ferrea de Caruarú	7.504	«
Via-ferrea de S. Francisco	57 986	«
Via-ferrea de Limoeiro	52.691	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	221.615	Saccos

Couros salgados

Cota se a 400 réis.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 18 de Novembro

Navios a carga

Barca norueguense *August Smith*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Hermod*, para New York.
Barca ingleza *Ethel*, para Aifax.
Lúgar inglez *Benjamin Tabens*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Alaska*, para Estados Unidos.
Patacho nacional *Regaleira*, para Rio Grande do Sul.
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Lúgar americano *E. A Sanchez*, farinha de trigo.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henriette*, carregaram:

Para Liverpool, F. Carneiro & C. 700 saccos com 52 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *B. Tabens*, carregaram:

Para Estados-Unidos, A. Caséão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 204 saccos com 15,300 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Duas Americas*, carregaram:

Para New York, Fonseca Irmãos & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca norueguense *Hermod*, carregaram:

Para New York, J. de Oliveira 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,579 saccos com 118.425 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Havre, A Labille 174 couros verdes com 3,654 kilos; C P. de Lemos 111 couros verdes com 2,331 kilos e 25,000 pontas de boi.

Para Paris, J. R. da Silva 1 barrica com 57 kilos de café.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New York, Leo Hess 23,860 pelles de cabra e 1 fardo com 19 kilos de borracha.

Para o interior

— No patacho nacional *Marinho 6.º*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 520 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 kilos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Pelotas, M F. Martins 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, J. M. da Costa Carvalho 180 barris com 7,600 litros de mel

Para Penedo, H. Oliveira 12 barricas com 820 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No brigue norueguense *Letch*, carregaram:

Para Ceará, H Lundgren & C. 6,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Victoria*, carregaram:

Para Macáo, A. da Silva Campos 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, A. da Silva Campos 30 barricas com 1,379 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Neptuno*, carregou:

Para Aracaty, J. Cordeiro 12 caixas com 68 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregou:

Para P. de Alagoas, J. Cordeiro 5 caixas com 40 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará», para:

Martins Fiuza & C.	700$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 21	814:971$593	
Idem de 22	54:343$945	
		869:315$538

Renda provincial:

Do dia 2 a 21	117:731$024	
Idem de 22	5:938$333	
		123.669$357
Somma total		992:984$895

Segunda secção da Alfandega, 22 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe de secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 21	28:440$885	
Idem de 22	1:749$526	
		30:190$411

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 21	21:421$703	
Idem de 22	3:218$103	
		24:639$806

Recife Drainage

Do dia 2 a 21	5:177$008	
Idem de 22	256$906	
		5:433$914

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

24 1/2 bois pesando 3,348 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 16 1/2 e 8 de particulares.

864 kilos de peixe a 20 réis	17$280
60 cargas de farinha a 200 réis	12$000
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
16 suinos a 200 réis	3$200
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800

Foram occupados:

28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
79 ditos de suinos a 700 réis	31$600
19 ditos de fressuras a 600 réis	13$300
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	207$180
Rendimento do dia 1 á 20 do corrente	4:079$980
Foi arrecadado liquido até hoje	4:287$160

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 67 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Maranhão*	hoje
Europa	*Tamar*	hoje
Sul	*Finance*	amanhã
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco.*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Buenos Ayres	*Tamar*	23 ás	2 h.
Bahia e esc.	*Principe do G. Pará.*	24 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Norte	*Finance*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Santos e esc.	*Jaguaribe*	27 ás	5 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h.
Aracajú e esc	*Mandahu'*	30 ás	5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Thisdegn Lusard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Santos e escala 9—dias, vapor francez *Ville de Santos* de 1008 toneladas, equipagem 36, commandante A. Tanquerey, carga varios generos; a Augusto Labille.

Buenos Ayres e escala—9 dias, vapor inglez *Amor* de 1288 toneladas, equipagem 26; commandante W. R. Benett, carga xarque; a Boxwell & C.

Sahidos no mesmo dia

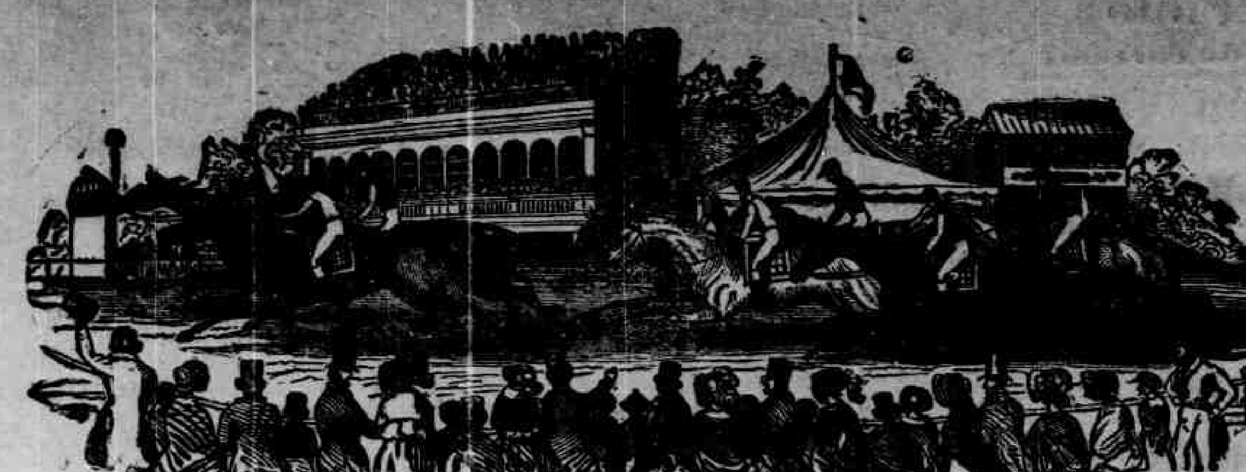
Porto-Alegre—Vapor brasileiro *Arlindo* commandante José Francisco de Oliveira, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Santos* commandante A. Tanquerey, carga varios generos.

Camossim—Lùgar brasileiro *Sarah* capitão José Dias da Silva Cura, carga varios generos.

Uruguayana—Barca brasileira *Marinho* 14 capitão João Baptista Mendes, carga as sucar.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 15ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 25 de Novembro

1.º Pareo—**Consolação** — 850 metros — Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos e não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meduza	4 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Azul e encarnado	A. A.
2	Tira Dentes	5 «	Rusilho	«	56 «	Branco e azul	M. G. M.
3	General	4 «	«	«	54 «	Rosa e grenat	J B.
4	Bacurão	5 «	Rodado	«	56 «	Azul	A. C. M.
5	Foguete	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat	Coudelaria Pyrotechnica.
6	Gigante	6 «	«	«	56 «	Preto, branco e encarnado	L. A.
7	Hercules	4 »	Rodado	«	54 «	Violeta, ouro e encarnado	José Caetano Pinto.
8	Pigmeu	6 «	Baio	«	56 «	Azul escuro e encarnado	J. F.

2.º Pareo —**Conciliação.**—1300 metros. — Animaes estrangeiros que não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Vesper	4 «	Alazão	Inglaterra	50 «	Branco com lista de ouro	E. P. B.
3	Cinira	4 «	Alazão claro	«	48 «	Branco, preto e encarnado	P. J.
4	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	48 «	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
5	Venus	3 «	Castanho	França	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

3º Pareo.—**Primeiro de Julho.**—1300 metros.—Animaes de menos de meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo	3 annos.	Tordilho	S. Paulo	50 kilos.	Azul, branco e encarnado	Casemiro A. Fernandes.
2	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	4 «	«	«	52 «	Azul	A M
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

4.º Pareo.—**Progresso.**— 1400 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Catana	5 «	«	«	52 «	Grenat e ouro	J. W.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	«	56 «	Preto e rosa	Arthur Silva.

5.º Pareo— **Prado Pernambucano**— 1700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Africana	4 «	«	Rio da Prata	50 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.
3	Mastin	5 «	Castanho	França	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Venus	3 «	«	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

6º Pareo—**Compensação**— 1450 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premio este anno nesta distancia. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Corcovado	3 «	Castanho	«	50 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
4	Chapecó	4 «	Vermelho	Paraná	54 «	Grenat e ouro	J. W.

7.º Pareo.— **Destreza.**— 1400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	6 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Encarnado e branco	J. F.
2	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e branco	Coudelaria Beberibe.
3	Arumary	4 «	Alazão	«	54 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4	Timtó	6 «	Baio	«	54 «	Café e branco	M. S.

8.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana.**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
2	Sagitario *	4 «	«	«	54 «	Grenat e branco	S. C.
3	Gaivota	4 «	Castanho cachito	«	54 «	Rosa, grenat e branco	S N.
4	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Preto, branco e encarnado	J. A. M. P.
5	Caçador	3 «	Rodado	«	52 «	Café e branco	D B. L.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 24 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 6.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 25 de Novembro de 1888

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Nautilus	5 annos.	Castanho	Pernambuco	55 kilos.	Ouro e furta côres	R. P.
2	Catuama	5 «	Alazão	«	55 »	Azul e branco	C. J. P. C.
3	Jonkopings	3 «	«	«	50 «	Grenat e azul	T. M.
4	Alegria	7 «	Castanho dourado	«	55 «	Escarlate e ouro	Victorino Pereira Lima.
5	Bizarro	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e branco	Coudelaria Vencedora.
6	Já parte	5 «	Alazão	«	55 «	Ouro	José Luiz de Souza Filho.
7	Caim	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Xadrez	A. F. C.
8	Pombador	8 «	Rodado	«	55 «	Rosa	Arthur Silva.
9	Galeoto 1º	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Encarnado e preto	J Teixeira.
10	Bridedor	4 «	Branco	«	53 «	Encarnado	Antonio Pontes Marinho.
11	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho.
12	Guerreiro	4 «	Alazão cachito	«	53 «	Grenat	A. M.
13	Rigoleto	4 «	Rodado	«	53 «	Branco	C, E.
14	Major Leal	4 «	Baio	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Viça-Versa.
15	Patuscada	4 «	Alazão	«	53 «	Branco e azul	Gercino da Silva Guimarães.
16	Goytacar	4 «	Rodado	«	53 «	Preto e encarnado	Daciano Lins de Albuquerque.
17	Tupiniquim	4 «	«	«	53 «	Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.

2º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	52 kilos.	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo
2	Duc	4 «	Zaino	França	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Mascote	4 «	Preta	Rio da Prata	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

3º Pareo—**Commercio**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	55 kilos.	Rosa com facha azul	F. C. Rezende.
2	Atheu	4 «	Castanho	«	53 «	Preto e encarnado	A. F. C.
3	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello	A. S.
4	Eólo	4 «	Castanho	«	53 «	Azul	Arthur Silva.
5	Cabrion	5 «	Foveiro	«	55 «	Branco e encarnado	J. M.
6	Dublin	3 «	Cardão	«	50 «	Branco, azul e encarnado	N. D.
7	Florete	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e branco	C. D. M.

4º Pareo—**Industria**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Gracejo	3 annos.	Rodado	Pernambuco	48 kilos.	Rosa e branco	A. P. A. Silva.
2	Jupiter	5 «	Alazão	«	54 »	Rosa	Coudelaria Independente.
3	Almirante	4 «	Alazão	«	51 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.

5º Pareo—**Dr. P. Simões**—1000 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Zumby	6 annos.	Russo	Pernambuco	55 kilos.	Azul e amarello	J. E. de Carvalho Moura.
2	Pery 2º	5 «	«	«	55 «	Rosa e faixa azul	F. F. G.
3	Lucifer	4 «	Rodado	«	53 «	Preto, encarnado e branco	U. A.
4	Cabrion	5 «	Foveiro	«	55 «	Branco e encarnado	J. M
5	Cadeau	5 «	Rodado	«	55 «	Branco, azul e encarnado	P R
6	Galeôto 1º	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Encarnado e preto	J. Teixeira.
7	Republicano	4 «	Baio	«	53 «	Branco e azul	M. G. M.
8	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
9	Rei de Ouros	5 «	Castanho	«	55 «	Grenat e azul	Coudelaria Olindense.

6º Pareo—**Derby Club**—850 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia e não tenham ganho premio nesta distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilho	Rio Grande do Sul	53 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	53 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	5 «	«	«	55 «	Azul	Antonio José Moreira.

7º Pareo—**19 de Abril**—1300 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 75$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Ruy-Blas	4 annos.	Alazão	S. Paulo	51 kilos.	Rosa e preto	Arthur Silva.
2	Bacarat	5 «	«	Rio de Janeiro	52 «		F. S. C. C.
3	Ipojuca	4 «	«	S. Paulo	51 «	Branco e ouro	Djalma Moreira.
4	Douro	6 «	«	Rio de Janeiro	54 «	Azul	F. P.

8º Pareo—**Extra**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 35$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Spartana	5 annos.	Alazã	Pernambuco	55 kilos.	Verde	Saturnino Santa Cruz Oliveira.
2	Primavera	4 «	Pedrez	«	53 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Victoria.
3	Curuja	4 «	Rodada	«	53 «	Branco, azul e encarnado	R. P.
4	Atheniense	3 «	Castanha	«	50 «	Encarnado e preto	Joaquim José de Oliveira.
5	Stella	3 «	Zaina	«	50 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A directoria resolveu vender poules para o animal que chegar em segundo lugar nos pareos de mais de quatro cavallos, as quaes serão vendidas, apregoadas e pagas em lugares differentes.

HORARIO

Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.—11 horas e 50 ms.	12 horas
2.º « 12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
3.º « 1 « e 10 ms.	1 e 20 «
4.º « 1 « e 50 ms.	2 horas
5.º « 2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
6.º « 3 « e 10 ms.	3 e 30 «
7.º « 3 « e 50 ms.	4 horas
8.º « 4 « e 30 ms.	4 e 40 ms.

O SECRETARIO,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens, constantes da relação infra, para os corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 24 do corrente ao meio dia no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o mesmo fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Banha de porco americana, idem.
Bolachinha americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Canetas de madeira, duzia.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, ração (uma laranja ou duas bananas).
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiaba em lata, kilogramma.
Lenha, em acha de metro.
Leite de vacca, litro.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Passas, kilogramma.
Pão, idem.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Phosphoros americanos, grosa.
Queijo de Minas, um.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sal, litro.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Tinta preta, garrafa.
Vinho branco, litro.
Velas de cêra, kilogramma.
Vinho tinto, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, idem.

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortelezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que seja arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do dec. n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 24 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 %, sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão magna do 47.º e 7.º do Lyceu de Artes e Officios

De ordem do conselho director, convido a todos os senhores socios effectivos, honorarios e bemfeitores, para no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem na séde social, afim de assistirem a missa que será celebrada no altar do salão nobre em honra de N. S. do Amparo, padroeira desta sociedade, a qual será celebrada pelo Sr. Dr. padre José Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado e em seguida a sessão magna do 47.º anniversario de sua installação e 7.º do Lyceu de Artes e Officios.

Assistirá a solemnidade o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que fará a entrega aos senhores expositores do anno proximo passado, de seus premios, assim como aos alumnos que fizeram exame no mesmo anno, aos quaes convido a virem recebel-os.

Tendo esta sociedade, de accordo com a commissão Pernambucana para representação da provincia na Exposição Universal de Paris em 1889, de fazer com ella a sua exposição annua em 6 de Janeiro proximo vindouro por isto a deixa de fazer agora.

A noite, depois de cantada uma ladainha em acção de graças, estará franqueado ao publico o estabelecimento até ás 10 horas da noite.

Tocará durante a sessão e a noite uma banda de musica.

Apesar de termos dirigido convites a todas as autoridades civis e militares, e associações existentes nesta cidade, pedimos desculpa a alguma que por ventura não o tenha sido, sendo-o agora por este meio.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Rebello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 23 do corrente mez de Novembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Um bilhar de madeira branca frisado de preto, existente no estabelecimento do café 22 de Novembro n. 26 pelo preço de 80$ pertencente a Vicente Ferrer Gomes Ribeiro.

Uma armação envidraçada e balcão existente no estabelecimento a rua Direita n. 76 pelo preço de 64$ pertencente a Joaquim Antunes Guimarães.

Doze cadeiras de guarnição de amarello envernisadas e usadas, duas poltronas de encosto para barbear, quatro quadros, tres espelhos com molduras existentes no estabelecimento a rua do Aragão n. 5 pertencente a João Francisco Peregrino da Paz, pelo preço de 47$200.

Uma carroça de quatro rodas n. 178 existente em uma cacheira a rua do Barão do Triumpho pelo preço de 72$ pertencente a Franquelino Vicente Ferreira.

Cujos bens se acham penhorados e vão serem vendidos para pagamento da Fazenda Nacional.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional
Luiz Machado Botelho.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 23 do corrente

Por motivos imprevistos deixou de ter lugar a reunião annunciada para 19 deste mez, pelo que de novo convido aos senhores socios distinctos, accionistas e os effectivos quites com o cofre social, para se reunirem ás 7 horas da noite de 23 do corrente, afim de proceder se a eliminação dos que se acham em atraso, bem como, para se tratar de outros assumptos de grande importancia para o club. Esta sessão realisar-se-ha impreterivelmente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

MUTILADO ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 16.ª corrida

que deverá ter lugar no dia 2 de Dezembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — FERRO CARRIL — 1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — DESTREZA — 1 400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.030 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

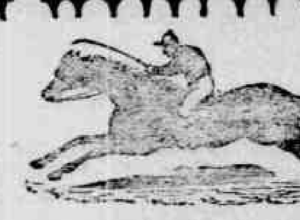
Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano no dia 27 do corrente.

Recife, 22 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis,

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇAO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO

NA CORRIDA QUE SE REALISARA' NO DIA

9 de Dezembro do corrente anno

1.600 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 50$000

OBSERVAÇÕES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 30 de Novembro ás 6 horas da tarde.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

S. R. C.

Sociedade recreativa commercial

Soirée trimestral em 24 de Novembro

Reunião familiar

Scientifico aos senhores socios e convidados que esta soirée principiará as 9 horas da noite.

Ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 21 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Araujo Guimarães

Club Carlos Gomes

Sarão mensal
(Transferido)

Communica se aos senhores socios que o sarão correspondente a este mez e annunciado para o dia 24, foi transferido para o sabbado seguinte 1º de Dezembro, ficando validos os ingressos já distribuidos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
André Costa.

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 26 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 30 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 27 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Este paquete é illuminado á **luz electrica**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO —N.
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju' Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Joaquim Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente e regressará para os mesmos portos no dia 24 ás 4 horas da tarde, impreterivelmente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheire a frete: trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER

Espera-se da Europa até o dia 24 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 25 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Anturpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

LEILÕES

Sexta-feira 23 deve ter lugar pelo agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros e candieiros a gaz, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons moveis e novos

Sexta feira, 23 do corrente
A's 11 horas

Na casa a rua do Riachuello n. 32

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para Europa, venderá em leilão os moveis seguintes: 1 rica mobilia de jacarandá, toilet, mesa elastica, guarda louça guarda roupa, guarda vestido, quadro, tapetes, louças, vidros, marquezão, cadeiras, cabides, trem de cosinha e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes

Leilão

De 2 armações inglezas, 3 armarios grandes, meias brancas e de cores para homem e senhoras, carreteis de linha branca e preta para machina, colheres de metal para sopa, ferragens, miudezas e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão para feitamento de contas.

Sexta feira 23 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da armação, balcão, balanças, pesos, generos da taverna sita ao becco ou travessa do Mariscо n. 20.

Sexta feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Stepple por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara especial do commercio a requerimento de Soares & Fernandes levará a leilão a armação, balcão, pesos, balança e generos existentes na taverna no becco ou travessa do Marisco n. 20, pertencentes Manoel Joaquim Raphael para pagamento da execução que movem os mesmos senhores acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se a chave da casa, ao comprador da armação.

Leilão

de candieiros a gaz, mobilias, pianos, jarros, louças, vidros e muitos outros artigos existentes no armazem da rua Marques de Olinda n. 52.

Agente Pinto

Sexta feira 23 do corrente

Leilão

De 24 caixas com cerveja Noruega

HOJE

Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marques de Olinda n. 4

Por occasião do leilão de ferragens e miudezas.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Da importante casa terrea, completamente nova, sita á rua Visconde Camaragibe (outr'ora Hospicio) n. 24, pertencente aos filhos de João Victor Francisco da Cruz.

Sabbado 24 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos da importante casa terrea completamente nova com duas grandes salas, quatro quartos, cosinha, dependencia para criado, agua encanada, quintal regular com diversas arvores fructiferas, achando-se a chave em poder do mesmo agente para qualquer pretendente que a queira examinar.

Agente Burlamaqui

Leilão

Da armação e generos da travessa do Peixoto n. 30, ao correr do martello, em um só lote ou a retalho.

Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá a armação e generos pertencentes ao estabelecimento acima, de Antonio da Costa que ausentou se para lugar incerto e não sabido.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas e edificadas em S. Lourenço da Matta

Sabbado 22 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda das casas seguintes:

Uma casa sita á rua da Cachaça n. 32, em S. Lourenço, com 2 salas 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita na rua do Rosario, em S. Lourenço n. 26, com os mesmos commodos.

Uma dita no largo da matriz tambem em S. Lourenço n. 31, cujas casas serão vendidas pelo maior preço que derem para pagamento da fazenda

---

Agente Silveira

2º leilão

De predios

Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante de D. Emilia Ignacia Avila, levará a leilão:

A casa terrea á rua das Crioulas n. 53, na Capunga, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, tanque para banho, cacimba propria, quintal todo murado, com diversos arvoredos fructiferos, tendo ao lado portão de ferro.

Os Sr. pretendentes podem examinar.

Segundo leilão

das dividas na importancia de 9:360$490, pertencentes á massa fallida de Souza Pontes & C.

Segunda feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

Por mandado do Dr. juiz do commercio local irá a leilão, no dia 26 do corrente, o patacho norueguense *Skjold* de primeira classe, o qual será vendido no estado em que se acha em Villa Nova no rio S. Francisco.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma das melhores casas em Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coqos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quizer póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de duas amas; no Livramento n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama; na travessa dos Expostos n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Lembra-se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que compromettêu se quando este daqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

— Roga-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça no pateo de Pedro 2º, afim de fallar com aquella pessoa que sua senhoria sabe.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

— Uma senhora de boa familia de educação e já de meia idade, deseja-se empregar como governante em casa de homem viuvo ou para companhia a alguma senhora, mediante bom tratamento, na cidade ou nos arrabaldes; quem pretender deixe no escriptorio do Diario carta com as letras R. L

Lembra se

ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua da Santa Cruz n. 36; a tratar no mesmo.

Attenção

Pede se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz ou Ferreira Cruz & C., conforme diz seu advogado, que appareça á rua do Jardim n. 46.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para tocar em reuniões familiares; a tratar no largo do Terço n. 4

Justiniano Cesar Jacobina Vieira convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanso eterno de sua mãi D. Lidia Cesar Jacobina Vieira, manda celebrar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 2º anniversario de seu passamento; confessando-se desde já agradecido por esse acto de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia

†

Conselheiro Barão de Catuama

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia muito grata á memoria do fallecido Exm. Sr. conselheiro Barão de Catuama, manda rezar em seu oratorio segunda-feira 26 do corrente mez, uma missa pelo eterno descanso daquelle socio benemerito deste hospital, e para assistil-a convida a sua Exma. familia, seus amigos e bem assim todos os socios desta instituição, agradecendo desde já a todos a honra de suas presenças.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 21 de Novembro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,
1º secretario.

---

†

Capitão José Fortunato de Miranda

Maria Emilia da Camara Miranda, José Fortunato de Miranda, Anna Fortunata de Miranda e Ildefonso Americo de Miranda, viuva, filhos e genro do capitão José Fortunato de Miranda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na capella do engenho Cuyambuca e na matriz de Palmares; confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

---

†

Conselheiro Barão de Catuama

Emilio Antonio Soares, grato á memoria do conselheiro Barão de Catuama, manda rezar uma missa na igreja de S. Pedro, em Olinda, sabbado 24 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

---

†

Por alma do finado Barão de Catuama mandam rezar missas no sabbado 24, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, a Baroneza (viuva) e sua familia; e aproveitam a opportunidade para significar seu eterno reconhecimento a todos quantos prodigalisaram demonstrações de sympathia e pesar por occasião do enterramento do mesmo finado.

---

†

Julio Guimarães, D. Ursula Veridiana de Aguiar Guimarães e o tenente José Joaquim Guimarães mandam rezar uma missa no sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma do finado Barão de Catuama.

---

†

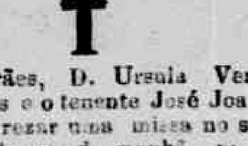
D. Theresa Lamenha de Mello Tamborim D. Hermilla Lamenha Lins de Souza, D. Maria Izidora Bahia da Cunha, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Carlos Augusto Lins de Souza, seus filhos e genros, mandam rezar uma missa por alma de sua irmã, cunhada e tia, Olympia Lamenha Lins de Barros Araujo, na igreja de N. S. do Paraizo, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos á assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

---

†

Barão de Catuama

Dr. José Novaes de Souza Carvalho (ausente), Julia Augusta de Novaes Carvalho e seus filhos, mandam rezar uma missa no sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma do finado Barão de Catuama.



Umbelina Ferreira Ribeiro de Souza

Anna Maria Soares, Anna Amelia Soares Noronha, Maria Ursulina Soares, Maria Soares Monte (ausente), mãi, irmãs e cunhados de Umbelina Ferreira Ribeiro de Souza, convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar sexta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem este acto de caridade e religião.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o 2.º e 3.º andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas acommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90, loja de fazenda de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Cabugá n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua de S. José de Ribamar n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para coser e engommar: na rua do Imperador n. 40.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja muito carinhosa e de bons costumes, para tratar e zelar quatro crianças: a tratar na rua das Flores n. 21.

Clinica de Nazareth

Dr. Antonio Cavalcante Pessoa continúa no exercicio de sua profissão, na cidade de Nazareth, onde attende a qualquer chamado para fóra da cidade e para as comarcas visinhas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; em Santo Amaro das Salinas, casa do portão encarnado, junto a capella do lado direito.

Dama de companhia

Precisa se de uma pessoa habilitada para fazer companhia e tratar de uma senhora doente, á rua Conde da Boa-Vista n. 45, ou a rua do Commercio n. 46.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.)
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Romances francezes

A livraria franceza recebeu uma nova remessa dos melhores e mais celebres autores, como: Zola, Mendés, Maupassant, Dumas, etc.

9—Rua Primeiro de Março—9

Engenheiro

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, engenheiro da companhia Drainage, a negocio: na rua do Rangel n. 65.

MUTILADO

PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a môr parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produsidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e complet sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditades fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

Telephone n. 542
24 — RUA DO IMPERADOR — 24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incr vel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

BAZAR DE MOVEIS
49—Rua Barão da Victoria—49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as Crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo pregressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1/2 duzia e **24$000** a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fasenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o cevado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, dua argurss.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a dusia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 e covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a dusia.
Ceroulas berdadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a dusia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de consertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Cal virgem de Jaguaribe

Marca [CAL VIRGEM DE Jaguaribe J.C.P RECIFE] Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ——— 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e da se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Phie Cottin Genro do Snr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

AS MÃES DE FAMILIAS
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE
Administrae-lhes o Xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas (DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome de **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E Pharmacias

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Estão suspenças as corridas

E para não causar serias impressões aos dilectantes dos prados, Pedro Antunes & C. receberam grande variedade de prados em miniatura para entreter as crianças e familias. Não se esqueçam, 63, rua Duque de Caxias.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pela moda de limpar a pelle e e assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Novidades

Oliveira Silva & C. avisam a seus freguezes que acabam de receber um grande sortimento em conservas de todas as qualidades, como seja:
Sardinhas sem espinha.
Ditas em manteiga.
Latinhas de pate de foi grátraffe, etc., etc.
Barrisinhos com sausager, presunto e repolho.
Latas de aspargos, o maior que tem vindo ao mercado.
Vinhos de todas as qualidades.
Licores idem idem.
Cognac idem idem.
Biscoutos.

Rua do Imperador n. 81

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inoffensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios maus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral. 52, rua Decamps, em Paris
Pernambuco FRANco M. da SILVA e Ca

Chapéos de feltro

Antonio José Maia & C., tendo aperfeiçoado vantajosamente o seu fabrico e desejando tornal-o bem conhecido do publico d'esta cidade e suburbios, resolveram retalhar os seus chapéos com grande abatimento e preços fixos.

Scientes de que encontrarão veracidade no que expõem, ousam esperar que o respeitavel publico não lhes faltará com a sua valiosa protecção.

Deposito—Rua do Barão da Victoria ns 34 e 36.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificárão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não fórão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Grinaura, modista
Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

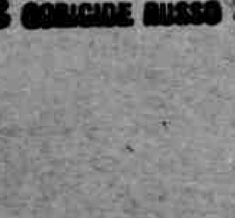
Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua da Florentina numero 34.

CONSULTA TOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

MEDALHA DE OURO no Havre 1887
CALLOS NOS PÉS
Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.



CORICIDE RUSSO

CURA INFALLIVEL
e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo
CORICIDE RUSSO
Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 10, Faubourg Montmartre, PARIS.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca.

N'uma villa rio-grandense

Em Santa Victoria, florescente villa da provincia do Rio Grande do Sul, além de outros nomes menos conhecidos de pessoas que attestaram as virtudes do afamado *Peitoral de Cambará,* de S. Soares, apresentamos os seguintes :

Antonio Joaquim Vives.
Avelino José do Amaral.
Alexandre Soares de Azambuja.
Antonio João de Oliveira Cardoso.
Antonio José Gonçalves Mursa.
Aristides Epaminondas da Silva.
Antonio Pinto da Silva.
Antonio Carlos de Araujo Silvares.
Alexandre Cardoso de Aguiar
Bernardino José Dias.
Domingos Ferreira da Silva.
Damion R. Remella.
Emilio Amaral.
Eduardo Moreira Rocha.
Francisco José Gomes de Almeida.
Francisco Antonio da Silva Oliveira.
Ignacio Soares de Azambuja.
José Francisco Cardoso de Aguiar.
José Maria Alvariza.
João Baptista de Almeida.
João Firmino de Gauêo.
Joaquim Egydio Rodrigues.
José Vieira dos Santos.
Joaquim Benito Calveta.
João Antonio Seides.
Leonidio José Rodrigues.
Laurentino Pinto de Araujo Correia.
Luiz Fechera.
Laurentino Theophilo Pinto de Oliveira.
Manoel Vieira da Silva.
Manoel Joaquim Caetano da Costa.
Perfirio Luiz da Silva.
Rogerio dos Santos Cruz.
Rachel Alves e Macedo
Ramon Justo Gauroter.
Reque Falcone.
Theophilo José Martins.
Tenente-coronel Jacintho de Brum Amaral.
Tito Bôa.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1888

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos ; a tratar na rua do Commercio n 11, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço rasoavel, a qualquer familia ou a pessoa isoladamente.

Não ha mais constipações, nem bronchites com as camisas hygienicas do professor em medicina Dr. G. Jaegers

A Cabelaria Imperial—Rua da Imperatriz n. 60 recebeu um sortimento d'essas camisas, que previne as constipações, bronchites... e vende pelo preço de 5$000 cada uma.

Leis Provinciaes de Pernambuco

Vendem-se collecções das leis provinciaes dos annos de 1875, 1876, 1879, 1880, 1882, 1884, 1885, 1886, e 1887 no escriptorio do *Diario.*

Não se póde duvidar

Chegaram as desejadas camisas portuguezas, de linho, finas a 3$000 — valem 5$, é baratissimo.

Córtes de cretone com figurinos a 7$.

Lenços de esguião finos, duzia a 2$500.

A' rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho Bastos & C.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle ; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos ; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga se bem : na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

Vacca de leite

Vende-se uma vacca tourina, muito boa leiteira, com um garrote e uma bezerra pequena : trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 80 A.

Vaccas

Vende-se duas vaccas tourinas, paridas, e uma garrota : a tratar na rua Sete de Setembro numero 19.

Taverna

Vende-se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, com poucos fundos, propria para principiante ; a tratar na mesma.

Taverna

Vende se a taverna da rua da Santa Cruz n. 6, propria para qualquer principiante por ter poucos generos, e prestar se á morada com a familia : tratar na rua Visconde de Goyanna n. 1.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes

Ver para crer

A ELEGANTE

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1|2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B. Dá-se amostras de bicos e bordados.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte : no armazem da Boia Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, sephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vende-se

O estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17, a tratar no mesmo estabelecimento.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Chapeos para senhora

Mme. Lavalley modista de Paris

Continua a vender chapeos para senhoras dos mais modernos e de apurado gosto, pelos preços de 18$000 para cima : rua do Imperador n. 65, 1º andar.

Attenção

Vende-se o hotel da travessa das Cruzes n. 14 : a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro libras : na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :

Sirsnós infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baletas a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lizos ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Olhados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem goma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500

Luvas fio de escocesia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Prevenimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são dividadas de outra casa como alguem annuncia para engarrua, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem ; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Ponte de Uchoa

Vende-se um terreno com 846 palmos de frente para a Avenida Malaquias e 240 sobre a estrada da Ponte de Uchôa, murado nas tres partes e com bastante arvoredo, podendo ser dividido em dous ou mais lotes ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber :

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fêrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasco de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Pop-line branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$ por 7$ a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ a 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça,

Nazuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (267)

IV

— Não, disse o doutor... elle sobreviveu...

—Muito tempo? perguntou Montmayeur.

— Alguns minutos... um quarto de hora, talvez... Levantou-se, arrastou-se, quiz sem duvida, attrahido pela força do ouro, approximar-se do dinheiro que enxergava no baliu, mas a vida abandonou-o no trajecto e elle morreu alli onde o estão vendo.

— Julga, doutor, que nesse curto espaço de tempo, Bourreille, que talvez reconhecesse o seu assassino, tivesse a lembrança de deixar algum indicio que podesse concorrer para vingal-o, para a punição ?

— Não o creio... Não creio mesmo que Bourreille, durante esses poucos minutos, recuperasse inteiramente a razão...

Montmayeur suspirou, alliviado.

Por sua vontade, agradeceria ao medico. Sentia-se possuido de um desejo louco de lançar-se a elle, de apertar-lhe as mãos !

O juiz de instrucção olhava para os moveis.

— Estamos n'um quarto destinado a deposito de objectos inuteis, disse elle ; ha aqui uma porção de moveis velhos, atirados uns por cima dos outros. .

Montmayeur havia voltado para o seu lugar, perto da porta.

O Sr. de Moraines percorria o quarto, pesquizando tudo, com os seus olhos vivos, aos quaes não escapava cousa alguma, empunhando na esquerda o seu caderno e na direita o seu lapis ; e, debaixo do braço, a sua pasta de marroquim contendo os papeis com o cabeçalho do tribunal sobre os quaes d'alli a pouco receberia os primeiros depoimentos e conseguiria os primeiros interrogatorios.

O pateo da herdade estava inundado de luz. O sol resplandecia. Desprendia os seus raios ardentes, brilhantes, como nos magnificos dias de Agosto, esbatendo-os até ao quarto de janellas obstruidas.

Esse raio passava no gabinete de Bourreille, atravessava os pés de Montmayeur e ia parar no cadaver em camisa, em torno do qual parecia querer como que formar uma aureola de luz.

O magistrado, no seu passeio lento, passou por perto de Montmayeur.

Mostra-lhe Bourreille:

— Olhe para aquella exquisita brincadeira do sol sobre aquelle rosto. Os olhos parecem reviver, as faces tingem-se ; se não fosse o sangue, dir-se-hia que o pobre coitado estava dormindo... que ia levantar-se, revelar-nos o segredo que procuramos descobrir !

— Infelizmente elle não se levantará. . e não dirá cousa alguma !..

— Não. Assim seria muito commodo... A justiça é que ha de ter esse trabalho...

De repente ouviram-se alguns rumores na multidão agglomerada do lado de fóra, e um mancebo precipitou-se, desvairado, com as roupas em desordem, horrivelmente pallido, no quarto em que se fazia a devassa.

Era Gauthier, o filho de Bourreille, a quem haviam communicado a lugubre nova.

Não olha, não vê nenhuma das pessoas que lá se acham.

Naquelle quarto existe para elle uma unica cousa, inerte e ensanguentada : o corpo do pobre velho que foi seu pai !

Cahe de joelhos junto de Bourreille, sem chorar, levanta lhe a cabeca, fita-o profundamente ; não pronuncia uma unica palavra ; os seus dentes cerrados ; essa scena lugubre dura longo tempo ; ella impressiona vivamente aquelles que a presenciam ; dôres assim mudas, que não trahem-se exteriormente nem por uma lagrima, nem por um soluço, nem por um gesto, são dôres terriveis ; são muitas vezes mortaes.

Moraines approxima-se de Gauthier e diz com bondade :

— Senhor, seja forte, seja corajoso...

Elle não ouve.

Os seus olhos fitos nos de seu pai não se desviam delles.

O magistrado inclinou-se-lhe ao ouvido :

— Nós vingaremos seu pai, senhor, conte comnosco !

Estas palavras pareceram arrancar Gauthier do seu estupor.

— Conhece o miseravel ?

— Ainda não, mas affirmo-lhe que deve esperar.

Montmayeur não se sente commovido.

Aquelle desespero filial não tem o poder de impressional-o.

Possue inteiro sangue frio, escuta e observa.

De subito o seu olhar dirige-se para uma grande mesa derribada de encontro á parede.

No tragico e tão curto momento do assassinato, quando Bourreille acabava de apparecer, empunhando uma vela, elle vira tudo em torno de si, a imagem das cousas mais insignificantes gravara-se em um segundo no seu espirito como grava-se um rosto, em photographia, decomposto pela acção da luz sobre um fundo escuro.

E recorda-se muito bem : aquella mesa não estava virada.

Ella achava-se em pé perto da porta. Quando entrara no quarto, arrastando-se sobre os joelhos, no meio da escuridão, a sua mão havia-lhe tocado nos pés.

Vira em seguida Bourreille, desvairado, esbarrar de encontro a ella, recuando á proporção que elle avançava...

Nesse momento é que o infeliz gritara por soccorro.

Por que estava aquella mesa virada ? Como succedera aquillo ? O que se passara ? Terrivel mysterio !

O raio de sol que illuminava o cadaver muda de rumo : alonga-se agora mais, á medida que o sol declina, e mette-se no estreito espaço deixado vasio entre a mesa e a parede.

E é para lá que dirige-se machinalmente o olhar de Montmayeur.

Julgou ver os traços de sangue ao longo da parede, inclina-se de subito, retendo um gesto de horror, porque julgou distinguir letras... as primeiras... mal occultas pela mesa, perto da porta, e quasi visiveis para todos...

Essas letras formam uma palavra :

Foi...

Lera perfeitamente. Para ler o resto, seria obrigado a inclinar-se debaixo da mesa...

Não ousa fazel-o, porque de tempos a tempos Gauthier ergue os olhos sobre elle, porque os outros fitam-n'o tambem de vez em quando, porque poderiam reparar no seu gesto, querer conhecer o que elle procurava, approximar-se e descobrir tudo ! tudo !

Mas afinal tem por ventura necessidade de saber mais ?

Não adivinha ? Ah ! o instincto dizia-lhe que alguma cousa de grave passarase durante o curto instante em que Bourreille voltara á vida.

A victima quizera vingar-se !...

— Não, ha mal, murmura elle... creio distinguir letras... e aquillo não passa de uma mancha...

E dá de hombros,

Por mais que se queira tranquillisar, porém, não consegue.

Os cabellos estão-lhe molhados de suor, e elle contempla com espanto o raio de sol, que parece querer illuminar tudo e perdel-o.

Bruscamente fecha a porta.

Esse movimento é irreflectido, desarrasoado... nervoso.

Arrepende-se incontinente, porque todos voltam-se para o lado delle.

— Ficamos assim ás escuras, Montmayeur, disse o juiz. . Faça o favor de abrir novamente a porta. Se te incommoda o sol, por que ficas onde estás ?... Vem para perto de nós...

A porta é reaberta e o raio de sol volta a brilhar ao longo da mesa, illuminando o canto da parede onde começa a inscripção traçada a sangue.

Entretanto o Sr. de Moraines terminou a sua devassa.

Não encontrou cousa alguma além da cunha de ferro e o lenço.

Dispõe-se agora a dar busca nos moveis e nas gavetas esperando descobrir algum indicio.

Em seguida ouvirá o depoimento dos criados.

Passa para o quarto de dormir e manda abrir todas as gavetas de uma commoda em que se acham papeis.

Encontra diversas cartas cujo conteúdo interessa o muito indubitavelmente, e cuja assignatura impressiona o.

Montmayeur interroga-o com os olhos.

— Olha, disse Moraines, respondendo a esse olhar, considera esta assignatura :— *Miguel Doriat.*—Isto não te revela alguma cousa ?

— Não. Doriat é um horticultor de Garches, que passa por ser excellente homem.

— E' possivel. Mas sempre quero perguntar se o lenço marcado com as iniciaes M. D. não será delle.

— E' justo, disse Montmayeur, approvando.

Gauthier conservara-se perto de seu pai.

O commissario de policia tinha ido buscar os criados da herdade.

O medico não tendo mais nada que fazer, havia-se retirado.

Montmayeur ficara só com o Sr. de Moraines.

A despeito dos seus esforços, o miseravel sentia o olhar attrahido para a parede, para á mesa...

Naquella mesa virada é que estava no entanto a sua salvação !..

— Para o que estás tu a olhar ? perguntou o Sr. de Moraines.

Montmayeur apressa-se a desviar os olhos e responde :

Aquelle pobre mancebo, que não póde deixar o pai !...

A sua voz está alterada, tremula.

— Sim, é terrivel. Não posso habituarme a tão medonhos espectaculos. Mas tu, não sabias que eras tão impressionavel... No lyceu lembras-te ?—chamavam-te o espirito forte...

Montmayeur cala-se.

O commissario e policia volta com Claudina, o moço da charrua, o vaqueiro e um operario jornaleiro que trabalhara em Bernadettes todo o dia da vespera.

O Sr. de Moraines tinha tirado da pasta de marroquim a sua penna, um tinteiro de algibeira e folhas soltas de auto, depois procura em torno de si uma mesa...

Não ha nenhuma naquelle gabinete.

Diz, dirigindo-se para o quarto escuro :

— Onde diabo hei de escrever ?

O seu olhar cahe sobre a mesa virada.

E Montmayeur, que comprehende, que o espreita, Montmayeur, terrificado, tomado de espantosa angustia, sente vacillarem-lhe as pernas, seccar-lhe a garganta. Tem vontade de gritar, e não póde. Tem vontade de caminhar, de atirar-se sobre Moraines, de estrangula-lo e de fugir. E fica pregado no seu lugar, sentindo escorrer-lhe pelo rosto gottas de suor.

— Cá está o que preciso, diz o juiz, dirigindo se para a mesa.

E o commissario de policia acóde solicito :

— Não se dê ao trabalho, Sr. juiz ; a mesa é pesada... vou collocal-a em pé...

A imminencia do perigo restitue a Montmayeur o seu sangue frio.

— Mas, diz elle, está ficando tarde, e não ha de poder enxergar, se se installar aqui... emquanto que na cosinha...

— Na verdade, tens razão, diz Moraines. Singular idéa essa de tapar as duas janellas. Está-se aqui como n'um subterraneo.

— A obra é muito recente, observa Montmayeur. E' possivel que Bourreille quizesse precaver-se contra os ladrões. Isso de nada valeu ao pobre homem !

Deixaram Gauthier perto de seu pai. Os tres homens passaram para a cosinha. O chimico respirava largamente. Julgara-se perdido. Acabava de ganhar alguns instantes de folga.

O magistrado interrogou minuciosamente os criados.

O moço de charrua não pôde dizer cousa alguma. Dormira toda a noite, não ouvira nada. Claudina é quem lhe tinha contado o crime. Filho da terra, havia muito tempo que estava ao serviço de Bourreille ; o rapaz gozava de excellente reputação. Era trabalhador, docil e não bebia.

O pequeno vaqueiro contou que durante a noite o seu cão, Noiraud, um excellente vigia, precipitara-se para a porta da cocheira, rosnando furiosamente. Elle sahira, olhára para o pateo, não vira cousa alguma e fizera calar Noiraud.

— Que horas eram ? perguntou o juiz ao rapazito.

— Homem, não sei, Sr. prefeito—era assim que elle teimava em chamar Moraines—não tenho relogio e na cocheira não se ouvem as horas do relogio da casa.

— Vejamos, reflecta, meu rapaz...

— E' difficil, Sr. prefeito, é difficil.

Ficou alguns minutos sem fallar, bamboleando-se e fazendo girar o barrete entre os dedos, com um sorriso timido.

— Vou dizer-lhe, Sr. prefeito ; póde-se talvez saber...

— Como ?

— Devia ser perto de meia noite...

— O que te faz suppor isso ?

— Ora, em Maio só escurece ás oito e meia nos dias de sol ; eu tinha-me deitado a essa hora, depois da chuva que havia cahido ; quando acordei, por causa de Noiraud, que ladrava, era noite escura ; o rouxinol não cantava mais, é que eram pelo menos onze horas... E como os gallos ainda não cantavam, e nesta estação elles cantam ás tres horas da madrugada, antes do sol, a minha opinião é que quando Noiraud ladrou, devia ser meia noite, uma hora ou duas.

— E' provavel. O teu raciocinio é justo ; obrigado.

— Não ha de que, Sr. prefeito.

O operario jornaleiro não póde prestar esclarecimentos, visto que trabalhara de dia fóra de casa e não dormira na herdade.

Quanto a Claudina, o juiz interrogou-a principalmente sobre os habitos de Bourreille, as suas manias, de algum tempo áquella parte, depois de sua herança sobretudo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.